Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 5 de Agosto de 1916 — N. 1.662

HOJE
O TEMPO — Maxima, 21,4; minima, 18,0

A NOITE

HOJE
OS MERCADOS — Café, 9$100; cambio, 12 5/32 e 12 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção: ... 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: ... central 523, 5285 e officinas—GERENCIA, central 4916—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

AS GRANDES REPORTAGENS D' "A NOITE"

Dous escriptores germanophilos

DON JACINTO BENAVENTE -- PIO BAROJA

Por que se é germanophilo em Hespanha

Entre os escriptores de renome da ultima geração literaria que se impuzeram á admiração do publico hespanhol, ha uma grande parte que é germanophila. Falar de todos seria impossivel no limite de um artigo de jornal, pois representam quasi uma legião. O que muitos me disseram nas varias palestras em que busquei a razão da germanophilia que os faz propagadores dessa causa no publico que os consagrou e os segue póde reduzir-se á opinião dos dous principaes representantes da geração, os meus antigos amigos e companheiros de lutas literarias e artisticas nos meus tempos de exilio em Madrid. São Don Jacinto Benavente, o illustre autor da *Comida de las fieras*, considerado hoje como o melhor dramaturgo hespanhol, e Pio Baroja, o philosopho romancista da *Arvore da Sciencia*, do *Paradoxo Rei*, da *Busca* e de tantas outras obras em que o seu espirito de tendencias ideaes, mas, um pouco anarchicas, critico, dissociador e negativo, realisou um amalgama literario de um gosto particularista, que lhe dá uma feição original e forte.

Don Jacinto Benavente responde ao meu inquerito com a sua ultima producção theatral — *La ciudad alegre y confiada*, que revolucionou de tal fórma a sociedade de Madrid que a Camara Municipal entendeu dever mudar os nomes da *Calle de Atocha* e a da *Plaza del Oriente* (onde está o palacio real), em calle de Benavente e em praça de Benavente.

Uma subscripção está aberta e já tem uns milhares de pesetas para pagar os gastos de uma estatua ao autor de *Ciudad alegre y confiada*, que é, entre parenthesis, a segunda parte de uma outra obra chamada *Interesses creados*.

Ciudad alegre y confiada é o symbolo de Hespanha no actual momento. Jacinto Benavente mostra a *cidade alegre e confiada*, vivendo despreoccupadamente, sem se importar da guerra entre *venezianos* e *genovezes*, que, na intenção do autor, representam respectivamente os inglezes e os allemães. Benavente quiz fazer uma synthese theatral e prescindir dos outros belligerantes, que, na sua opinião, são elementos accessorios da guerra européa. A luta é só entre venezianos e genovezes.

A *Cidade alegre e confiada* não só se despreoccupa da guerra visinha, mas passa o tempo a divertir-se, a tomar tudo pelo lado folgasão e a troçar das idéas de Patria e da idéa de Dignidade. Mas Hespanha, perdão! — a *Cidade alegre e confiada* — é explorada por dous socios, *Polichinello*, que representa a usura, e *Pantalon*, que é a imagem da vil astucia. Ha um tal *Publio*, que é o prototypo da má imprensa e das suas idéas dissolventes, buscando enganar o povo com logares communs rhetoricos.

Pantalon e Polichinello são os verdadeiros donos da *Cidade alegre*, e, como dispoem do thesouro publico, aproveitam para ganhar muito dinheiro impingindo á *cidade* um lote de velhos barcos de guerra e grande quantidade de munições avariadas. Ao mesmo tempo, traficam com os dous belligerantes e vendem-lhes todas as laranjas, todo o gado e todos os viveres da *Cidade alegre e confiada*. A *cidade* fica sem ter de comer, mas Pantalon e Polichinello estão podres de ricos!...

E' neste momento critico que apparece em scena um personagem chamado o *Desterrado* e que é a representação de tudo quanto está exilado da *cidade*, isto é, o sentido commum, o sentido da Patria e o da Dignidade. O *Desterrado* começa a gritar que estão enganando a *cidade* e que ella está sobre um verdadeiro vulcão!

A gente ri-se das maluquices do Desterrado, mas não passa muito tempo sem que os inglezes, perdão!, os venezianos, declarem guerra á *Cidade alegre e confiada*. E, como a *cidade* não tem nem armas, nem munições, nem viveres e nem siquer dignidade, os venezianos entram na *Cidade alegre e confiada* como quem entra em sua casa, sem soffrerem a mais fraca resistencia. O povo queixa-se, revolta-se, lyncha Pantalon e Polichinello e termina por pegar fogo á *Cidade alegre*.

E a moral da obra, diz Benavente, é que as cidades como esta devem soffrer o castigo que soffreu Sodoma, pelos seus vicios, a não ser que se ouça — emfim! — e se tome a sério a voz do *Desterrado*, que está gritando allucinadamente: — Patria! Patria! Patria!...

Pio Baroja, philosopho e romancista

* * *

Quanto a Pio Baroja, que ainda não está em vesperas de ter ruas com o seu nome e nem estatuas que o representem em cima de um pedestal, encontrei-o na redacção de *España*, de que elle é um dos principaes redactores. Pio Baroja não me respondeu com symbolos, quando lhe perguntei:

— Que impressão lhe produziu a entrada de Portugal na guerra?

— Produziu-me o effeito de uma acção romantica — respondeu-me o grande escriptor, mas sem nenhuma efficiencia. Talvez que dentro dos interesses nacionaes portuguezes tivesse sido uma medida de prudencia.

— Em que sentido?

— Pela communidade de interesses com a Inglaterra.

— Não haverá complicações com Hespanha?

— Não creio. Hespanha está inerte ha muito tempo. Ha a differença entre Portugal e Hespanha, que em Portugal existe no horizonte uma illusão de futuro, emquanto que em Hespanha falta o ideal e isso é causa da inercia hespanhola.

— Mas (tomei a liberdade de dizer) Hespanha póde ser obrigada, pelas circumstancias que a rodeam, a sair da sua inercia.

— Hespanha supportará tudo porque o que ella não quer é perder a sua tranquillidade.

— E o carvão? Dizem que, si houvesse qualquer conflicto e o carvão faltasse nos portos hespanhoes, seria um desastre ao fim de oito dias.

— Não é tanto assim. Forçando um pouco, poderiamos extrahir das nossas minas mais vinte por cento da producção ordinaria e isto bastaria para as nossas necessidades internas. De resto, o apoio de Hespanha é demasiado pequeno e a Inglaterra, que domina os negocios internacionaes dos alliados, não o necessitaria.

— Comtudo, ha propaganda e busca-se a opinião hespanhola. Parece que se lhe liga uma certa importancia.

— Certamente, mas é um pouco pela ignorancia do que ella póde valer. Tudo quanto poderiamos dar seria um apoio moral e quixotesco. Comtudo, talvez que Hespanha busque inclinar-se para os alliados, por medida de conveniencia economica, mas nem por isso perderá a sua neutralidade. Hespanha será uma especie de campo commum.

— Mas "usted" é germanophilo e um dos chefes da legião intellectual germanophila. Que o leva a admirar a Germania?

— E' que a Allemanha é um povo acostumado ás condições da vida moderna. Por mais que os adversarios queiram ridicularisar o seu genio, não deixa de ser evidente que ella representa a technica na sciencia. A orientação antimystica de Kant tirou a esse povo o sentido do milagre. Nós, em Hespanha, necessitamos de uma grande colonisação allemã para soffrer o benefico contagio das suas virtudes. De resto, é a unica raça que é capaz de se misturar comnosco dando bons resultados e realisar qualquer cousa em Hespanha. A raça allemã é, em Hespanha, uma raça mãe. Está representada na Peninsula, entre outros, pelos Wisigodos, pelos vandalos e pelos suevos na Galliza.

— Mas, qual é a razão por que ha um certo divorcio com a França?

— Hespanha está saturada do que se chama correntemente "civilisação franceza". Está farta do espirito da revolução franceza, do positivismo secco que deu ha cincoenta annos uma sciencia chocha, está farta de radicalismo e da transcendente causa literaria franceza. Hespanha quer libertar-se da tutela intellectual franceza e tomar a civilisação nas proprias fontes onde ella nasce. A germanophilia dos intellectuaes hespanhoes e, mais que nada, a reacção e o protesto contra a pretenciosa dominação civilisadora do boulevard...

— Comtudo, os methodos de ensino da França e da Inglaterra têm dado bons resultados.

— Engana-se redondamente. A pedagogia franceza e ingleza não nos convêm. A França tem a monomania de ensinar a ser *cidadão* e a Inglaterra a pretenção de produzir *gentlemen*. Os methodos allemães preoccupam-se simplesmente de ensinarem a technica das cousas, deixando ao individuo a liberdade de ser o que melhor lhe convém. Por isso a Allemanha é a professora ideal para Hespanha.

— E que lhe parece a idéa da União Iberica?

— Impossivel, pelo menos por agora. Não ha nenhuma razão que nos obrigue a fazel-a. As fronteiras hispano-portuguezas são quasi desertas. As raras povoações dessa fronteira não têm actividade. Para fazer a união iberica seria necessario que Hespanha tivesse mais vinte milhões de habitantes do que tem e que Portugal augmentasse de dez milhões, pelo menos, a sua população. Até lá não entrevejo a necessidade da União e tambem não vejo as razões fundamentaes de uma divergencia.

— Nem mesmo politicas?

— Politicas, talvez; mas os nossos dous povos já chegaram á edade de terem juizo!...

LEAL DA CAMARA

UM DOCUMENTO PARA A HISTORIA DO NOSSO PARLAMENTO

As emendas "preciosas" á cauda orçamentaria

A mesa da Camara dos Deputados houve por bem mandar tirar 500 avulsos das emendas aos orçamentos não acceitas pelo Sr. presidente dessa casa do Congresso Nacional, por serem infringentes do § 1º e suas letras do art. 195 bis e § 2º da reforma regimental.

Esses 500 avulsos, si tivessem sido impressos em qualquer typographia particular, dadas a qualidade do papel e a mão de obra, não teriam ficado em menos de 800$000... E' uma despesa que parece inutil. Para que imprimir em volume emendas que nem ao menos mereceram o beneplacito do Sr. Vespucio de Abreu, que funccionou como presidente na sua selecção?...

O Sr. Vespucio de Abreu

Essa pergunta não ficará sem resposta, para aquelles que se derem ao trabalho de ler o avulso em questão...

E' um optimo repositorio de valiosos documentos, para o estudo do valor pessoal de cada um dos Srs. deputados e da propria Camara, em conjunto.

Como se sabe, não é permittido apresentar aos projectos de orçamento emendas com caracter de proposições principaes, que devem seguir os tramites legaes dos projectos de lei. São considerados taes as emendas que creem ou extinguem serviços e repartições publicas, augmentam os ordenados dos funccionarios, convertem em ordenado parte ou toda a gratificação estabelecida em leis especiaes e revogam leis que não tenham relação alguma com as materias de orçamento ou das finanças publicas.

Os Srs. deputados, no plenario, queixaram-se do "arrocho" da mesa na selecção das emendas. Alguns conseguiram fazer valer as suas razões; mas a grande maioria nada conseguiu. Entre aquelles, figura em primeiro plano o Sr. José Bonifacio; entre estes, bateu o "record" do caiporismo o Sr. Mario Hermes.

O louro representante da Bahia foi de uma fecundidade assombrosa na apresentação de emendas. S. Ex. chegou a organisar "chapas" para as emendas que ao depois lhe foram refugadas!...

Por exemplo: em todos os orçamentos o Sr. Mario Hermes apresentou, além de outras, a seguinte "chapa":

> **Serão suspensas, até que a situação financeira do paiz melhore, todas as obras não iniciadas e mesmo as já autorisadas, para as quaes tenha o Congresso votado ou o governo solicitado verbas.**
>
> **Sala das sessões, 6 de julho de 1916. — Mario Hermes.**

A outra principal "emenda-chapa" do Sr. Mario foi a que pretendia **prohibir os concursos em todos os ministerios emquanto perdurar a crise financeira.**"

Outros Srs. deputados tambem passaram pelo dissabor de verem as suas emendas atiradas á cesta da não acceitação do presidente da Camara. E, como o Sr. Vespucio foi muito atacado pela sua severidade, offerecemos á curiosidade publica alguns especimens das emendas não acceitas e pelas quaes se poderá bem avaliar não só o talento, o patriotismo e as preferencias dos Srs. Paes da Patria da Camara, mas ainda as maximas preoccupações de SS. EEx.

Quem diria, por exemplo, que o Sr. Evaristo Amaral, representante do Rio Grande do Sul, levaria o seu "orthodoxismo" positivista ao ponto de não se esquecer nos orçamentos da Republica, em pleno seculo XX, das tradicionaes anquinhas, que fizeram as delicias e os encantos de muitos dos seus e nossos antepassados?

Pois o Sr. Evaristo do Amaral propoz ao orçamento da receita a emenda sob n. 2, que aqui transcrevemos:

> **N. 1.026 — Quebranozes, póde ser reunido ao n. 1.017 — Sacarolhas.**
>
> **1.026 — Anquinhas, ha muito não podia figurar na tarifa, por inutil.**
>
> **1.068 — Pós ou outras quaesquer preparações insecticidas, por ser absurda e axiomaticamente inconveniente tal taxação.**
>
> **Sala das sessões, 9 de julho de 1916. — Evaristo Amaral.**

E o sizudo representante gaucho não ficou só nessa... Ainda ao mesmo orçamento S. Ex. apresentou esta outra, que teve o mesmo destino da cesta:

> **Imposto de consumo sobre bebidas.**
>
> **Accrescente-se: — E' alcool a aguardente que contiver mais de 20 gráos alcoolicos.**

Justificando essa categorica affirmação que ia sendo pespegada á receita, o Sr. Evaristo do Amaral, com evidente infallibilidade, disse, á pag. 6 do avulso a que nos referimos: — "De facto, a aguardente até 20 gráos é a verdadeira cachaça"... "A cachaça ou aguardente raro excede de 18 a 20 gráos". "A União, elevando a 25 gráos, para o effeito da tributação, perde, etc., etc.".

Por commodismo e por gratidão revelou-se um emerito patriota o Sr. José Bonifacio, que deu tambem uma grande prova do valor em que tem qualquer promessa... E' um mimoso modelo de virtudes a sua emenda n. 19:

> **Os guardas-dormitorios da Estrada de Ferro Central do Brasil gosarão dos direitos e regalias concedidos aos continuos da secretaria dessa estrada, sem augmento de vencimentos.**
>
> **Sala das sessões, 12 de julho de 1916. — José Bonifacio.**

Perfeitamente satisfeito na sua curiosidade em saber por que o Sr. Frederico Borges passa horas e horas "lambarysticamente" postado á porta da agencia do Correio da avenida Rio Branco, ficou o Sr. marechal Osorio de Paiva ao ler a emenda n. 17 do seu collega de bancada, e que aqui damos na integra:

> **Onde convier:**
>
> **Considerando que a agencia do Correio da avenida Rio Branco é uma das de maior movimento e renda;**
>
> **Considerando que a mesma agencia preenche todas as condições para ser elevada de classe, como dispõe o art. 365 do regulamento vigente;**
>
> **Considerando que "suas serventuarias" têm dado exuberantes provas de capacidade no trabalho profissional;**
>
> **Considerando finalmente que convém ao publico serviço que as agentes e ajudantes do Correio tenham a capacidade resultante de uma boa aprendizagem profissional;**
>
> **Resolve:**
>
> **Fica elevada a agencia especial a agencia do Correio da avenida Rio Branco, que terá, além dos encargos actuaes, o de preparar as candidatas aos logares de agentes e ajudantes do Correio do Districto Federal.**

E ahi tem o leitor um panno de amostra das emendas não acceitas pelo presidente da Camara. Salientamos apenas meia duzia das mais impressionantes...

A GUERRA

Os successos da contra-offensiva franceza em Verdun

NA FRENTE OCCIDENTAL

A importancia da reoccupação de Fleury e de Thiaumont — Os francezes obtêm novos e importantes successos na região de Verdun — Os esforços inuteis dos allemães para recuperar o terreno perdido — A cooperação dos aeroplanos — O ultimo communicado official

LONDRES, 5 (A NOITE) — A occupação simultanea, pelos francezes, da aldeia de Fleury e da bateria de Thiaumont, causou nesta capital grande sensação. Esse successo tem uma grande importancia, porque denota que os francezes estão firmemente dispostos a impedir que os allemães se apoderem de Verdun.

A reconquista de Thiaumont dá aos francezes enormes vantagens locaes, porque era dali que os allemães bombardeavam intensamente as linhas internas de defesa de Verdun e os fortes de Souville e de Tavannes.

Na frente ingleza entre o Somme e o Ancre nada houve de importante. Todas as columnas de reconhecimento allemãs que avançavam foram postas em fuga pelos tiros de barragem.

PARIS, 5 (A NOITE) — Todos os jornaes commentam longamente, congratulando-se com o exercito de Verdun, a retomada de Fleury e de Thiaumont e salientam a grande importancia dessas duas posições.

Os allemães contra-atacaram energicamente os francezes, mas foram repellidos depois de terem soffrido enormes baixas. O numero de prisioneiros feitos em Fleury eleva-se a 1.812. Em Thiaumont foram tambem feitos muitos prisioneiros.

Os aeroplanos francezes lançaram 125 bombas sobre a estação de Noyon, a fabrica de munições e os acampamentos allemães ao longo do Somme. Foi tambem destruido um balão captivo ao sul de Peronne.

Nada menos de 34 esquadrilhas de aeroplanos francezes evoluiram hontem sobre a região de Verdun, deixando cair algumas toneladas de explosivos nos pontos de concentração do inimigo e principalmente nas estações de Sténay, Mont-Médy, Sédan e Damvillers, onde havia muitas tropas inimigas bivacadas.

PARIS, 5 (Havas) (Official) — Bombardeámos no Somme as organisações inimigas e destruimos um balão captivo.

Na margem direita do Mosa o combate continuou todo o dia. Todos os ataques para nos desalojar das posições conquistadas fracassaram. O inimigo contra-atacou vigorosamente e repetidas vezes as nossas forças que acabavam de tomar a obra de Thiaumont, mas foi sempre repellido. A obra continua em nosso poder, a despeito da violencia dos contra-ataques.

Na aldeia de Fleury continua encarniçada a luta. Depois da evacuação da povoação, hontem de manhã, devido aos contra-ataques inimigos que tornavam insustentaveis nossas posições, retomámos de tarde a maior parte da aldeia e aprisionámos cerca de 400 homens validos.

Nas regiões de Vaux, Chapitre e Chenois houve violento bombardeio. Trinta e quatro aeroplanos francezes bombardearam com successo as estações de Sténay, Mont-Médy e Sédan e os acantonamentos da região de Damvillers.

A CAMPANHA SUBMARINA

Pormenores sobre o afundamento do «Letimbro» — De bordo do submarino foi feito fogo contra os botes em que os passageiros e tripolantes procuravam salvar-se — A indifferença dos Estados Unidos — Mais navios postos a pique na Mancha

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os submarinos teutonicos entraram em franca actividade. E, para demonstrar até onde estão dispostos a ir, metteram a pique, nas condições mais selvagens, o vapor italiano "Letimbro".

O "Letimbro", vapor-correio, vinha cheio de passageiros de Bengasi para Genova, quando foi intimado a deter-se por um submarino austriaco.

O submarino disparou varios tiros de canhão contra o "Letimbro" mesmo depois delle se ter detido. Os tripolantes do submarino exercitaram-se, especialmente, em fazer fogo contra os botes cheios de passageiros e de tripolantes que procuravam a salvação na fuga. O numero de victimas é muito grande.

Havia hontem esperanças de que os Estados Unidos, de accordo com os casos precedentes, exigissem satisfações completas da Austria por esse crime. Mas parece que o governo de Washington não ligará mais importancia ao caso, quer porque não havia a bordo nenhum cidadão dos Estados Unidos, quer porque ha uma declaração austriaca de que o submarino atacou o "Letimbro" porque este tentou fugir.

Um jornal commenta amargamente este boato, dizendo: "Si tal cousa vier a succeder, não devemos estranhar, porque são já bem conhecidas as theorias "yankees". Está, no entanto, provado que o submarino fez de preferencia fogo contra os botes com os passageiros e os tripolantes do vapor. Pela theoria "yankee", e para bem da humanidade, o melhor é que todo navio contrate um cidadão norte-americano para assim impedir que os submarinos germanicos os ataquem."

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os submarinos allemães metteram a pique, na Mancha, dous navios e duas goletas de nacionalidade ingleza. Os seus tripolantes foram salvos.

A FE' DOS ALLIADOS NA VICTORIA

Um telegramma do rei Jorge aos chefes de Estado dos paizes alliados

LONDRES, 5 (Havas)—O rei Jorge V enviou ante-hontem, á meia-noite, o seguinte telegramma, a todos os soberanos e chefes das nações alliadas:

"Neste dia, segundo anniversario do começo da grande luta em que o meu paiz e os seus bravos alliados estão empenhados, desejo transmittir-vos a expressão da minha inquebrantavel resolução de proseguir na guerra até que os nossos esforços combinados nos tenham levado ao resultado, para obtenção do qual tomámos as armas conjuntamente.

Estou certo de que, de accordo commigo, estaes resolvido a proceder de maneira que os sacrificios tão nobremente feitos pelas nossas heroicas tropas não sejam inuteis e de fórma que as liberdades por que os nossos soldados se batem sejam plenamente obtidas e asseguradas."

OS PROJECTOS DE NOVOS IMPOSTOS E A BANCADA FLUMINENSE

"Nem mais impostos, nem mais emprestimos: reduza-se a despeza"

Uma entrevista com o leader Raul Veiga

Ouvimos ainda na Camara o Sr. deputado Raul Veiga, sobre a momentosa questão dos novos impostos aventados pelo relator da receita.

O Sr. Raul Veiga

— A minha opinião é que não devemos mais pedir á nação nenhum novo imposto — os que foram lembrados têm graves inconvenientes e, penso, não deverão passar do projecto... O augmento da quota, ouro, de 40 para 65 o/o trará uma enorme elevação nos direitos alfandegarios já demasiados, pois ha artigos que têm a sua importação quasi prohibida, não havendo similares na producção nacional. Tudo encarecerá, pois é sabido que os artigos produzidos no paiz acompanham em preço os importados — a elevação dos direitos alfandegarios virá, portanto, encarecer de um modo geral todos os productos.

Estou sinceramente convencido de que o objectivo que a medida colima, isto é, o augmento da "quota ouro" não será attingido — ao contrario teriamos para o anno uma diminuição de importação e consequentemente dos direitos respectivos. Não se poderá sustentar a these de que direitos alfandegarios elevados produzam elevadas receitas.

Accresce que teremos incrementada a prospera industria do contrabando, que constitue o escoadouro principal das rendas publicas, como varias vezes se tem affirmado por autoridades competentes.

— E quanto á taxa sobre transporte?

— Penso que, longe de a augmentarmos com um addicional de 10 o/o sobre os fretes, deveriamos adoptar as providencias no sentido de facilitarmos a circulação das nossas mercadorias. Esse imposto lembrado trará as maiores e mais graves consequencias para os nossos Estados e principalmente para o interior do paiz, que será o mais attingido, pois o frete é, entre nós, baseado na distancia. Difficultaremos a vida dos campos e dos centros productores, quando o nosso dever é estimular as fontes de riqueza da nação.

Eu mesmo, em alguns pareceres dados nesta Camara, recentemente, em um sobre a questão nacional do carvão, declarei que a magna questão — a essencial, a vital questão da industria nacional, é a do transporte.

Como pois, envés de resolvel-a, como o reclamam todos e até o proprio governo, quando convocou um Congresso para resolver a questão de tarifas, se vão crear novos e graves entraves á mesma?

Para mim, a questão deve ser posta do seguinte modo: *Nem mais impostos, nem mais emprestimos.*

— Como, então, resolver o equilibrio orçamentario?

— Pela reducção inflexivel das despesas publicas. A nação deve proceder como o particular — adaptar a sua despesa á sua receita. O que fazemos, com a devida venia o digo, parece-me errado. Fixarmos a despesa e procurar-se a receita necessaria não é o bom alvitre. O contrario deveria se fazer: Ver qual a receita do paiz e sobre esse "quantum" calcar-se a despesa.

Nós fluminenses temos a guardar uma tradição a respeito. Já por duas vezes o Sr. Nilo Peçanha assumiu a presidencia do Estado do Rio, em condições da maior difficuldade em materia financeira.

Succedendo ao Sr. Quintino Bocayuva, tomou conta, no dizer do mesmo, de uma massa fallida e agora ao termino do governo Botelho as difficuldades não foram menores.

E o que se fez no Estado do Rio?

Sómente o seguinte — reduziu-se implacavelmente a despesa. Os orçamentos passaram a ter saldos e os compromissos do Estado satisfeitos com honra e pontualidade.

Por que não fazermos o mesmo na União?

Em terceira discussão apresentaremos emendas no sentido de uma diminuição das despesas publicas com o objectivo de enquadral-as á nossa receita. Penso que não será difficil obter-se uma reducção geral de 10 a 12 o/o sobre a despesa de cada ministerio. Alliada essa medida a uma boa arrecadação dos impostos existentes e a um provavel augmento de importação, teremos o desejado equilibrio orçamentario.

Resumindo o nosso modo de pensar, sobre a questão que nos propõe: Somos francamente contrarios aos impostos alvitrados, propugnaremos pela inflexivel reducção das nossas despesas e só daremos o nosso voto a novas tributações, si o governo da Republica, a quem prestamos o nosso desinteressado apoio, achar que sem elles estará baldo de recursos para dirigir os negocios publicos e, assim, compromettida a honra da nação.

Religião do "venha a nós"

«O Conselho Municipal apresentou um projecto alargando para 35 annos o tempo de serviço para que os professores publicos possam ser jubilados.»

O prégador da capellinha da Mãe do Bispo — Fazei o que eu digo, mas não façaes o que eu faço!

O anniverssario amanhã da independencia boliviana

A prospera Republica de Bolivia commemorará amanhã o 91º anniversario da proclamação de sua independencia, em que o general Simão Bolivar, o marechal de Ayacucho e Antonio José de Sucre se immortalisaram nas paginas da historia da nação amiga. No momento historico que o mundo ora atravessa, sacudido pela conflagração que assola o velho continente, a Bolivia figura entre as nações que encaram com vantagem as crises decorrentes de tão anormal situação, em virtude da crescente exportação dos seus mineraes e da acertada direcção que lhe imprimem os seus homens publicos.

O Sr. José Carrasco

De grande monta são os interesses que ligam o Brasil á Bolivia, cuja sympathia para com o povo brasileiro não perde occasião de manifestar.

Commemorando a data gloriosa da independencia boliviana, o Dr. José Carrasco, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario acreditado junto ao governo brasileiro, e Mme. José Carrasco, receberão, na séde da Legação do seu paiz, á rua Conselheiro Pereira da Silva n. 33, das 17 ás 19 horas, as pessoas que os forem cumprimentar por esse motivo.

Os Estudos Brasileiros em Portugal

A Academia Brasileira é que vae escolher o professor

LISBOA, 5 (Havas) — O embaixador de Portugal no Rio de Janeiro vae ser encarregado de convidar a Academia Brasileira a escolher o professor da cadeira de Estudos Brasileiros, recentemente creada na Faculdade de Letras e Philosophia da Universidade de Lisboa.

Album da guerra

A Escola de feridos de Tourville—Alfaiates

A entrada de Portugal na guerra

A PROXIMA ORGANISAÇÃO DO GABINETE NACIONAL

LISBOA, 5 (Havas) — Avolumam-se os boatos, segundo os quaes, depois da reunião do Congresso Nacional, marcada para depois de amanhã, terá logar uma remodelação ministerial, afim de se organisar um gabinete nacional.

A REUNIÃO DO CONGRESSO NA SEGUNDA-FEIRA

LISBOA, 5 (A. A.) — Nas rodas militares desta capital dizia-se hontem que na reunião extraordinaria do Congresso, convocada para o proximo dia 7 do corrente, além do assumpto economico, que na mesma se ventilará a proposito da viagem dos Srs. Affonso Costa e Augusto Soares a Londres, se discutirá a maneira por que Portugal cooperará mais directamente na presente guerra, acreditando-se que se trata de uma collaboração **de forças portuguezas na fronteira occidental.**

Artistas italianos que partem para a guerra

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — A bordo do paquete "Tomaso di Savoia" seguirão para a Italia, os Srs. João Capellini, addido commercial á legação da Italia, aqui; Felisberto Matteldi, actor e caricaturista; tenor Cesare Spadoni, esculptor Belloro e varios outros. Todos esses artistas aqui muito conhecidos e estimados, assim como o Sr. Capellini, vão incorporar-se ao Exercito italiano.

O «Tamoyo» teve baixa

O Sr. almirante ministro da Marinha mandou dar baixa do serviço da Armada ao cruzador-torpedeiro "Tamoyo", gemeo do "Tupy", já posto fóra da actividade.

O armamento e as machinas do "Tamoyo" vão ser recolhidos ao Arsenal e o casco será provavelmente vendido em concorrencia publica.

Écos e novidades

Vae entrar em scena o "caso" do Pará, este, porém, mais importante do que todos os outros sob o ponto de vista da moral politica. A' medida que se approxima a época da eleição, o Sr. Enéas Martins mais aperta o apparelho compressor de que se premuniu para garantir a reeleição, golpe que fere fundo a Constituição da Republica. Parece pouco provavel, comtudo, que o famoso politico consiga a realisação do seu desejo. Tudo indica que o Pará vae ser mais uma vez theatro de uma interessante agitação eleitoral, que Deus queira não degenere em scenas muito mais graves. A reacção á tentativa do Sr. Enéas será, ao que parece, muito intensa. Sabemos mesmo que o Sr. senador Lauro Sodré, depois de conhecida a opinião de varios personagens de grande responsabilidade no Pará, decidiu acceitar a sua candidatura e pretende seguir para esse Estado no primeiro vapor que partir em setembro e que é o "Bahia".

* * *

Por aqui não passou...

Ha historias velhas que são sempre novas. A do "por aqui não passou" é desse genero. E como entre cem pessoas ha sempre duas ou tres que não as conhecem, apezar de velhas e muito safadas — safadas no sentido classico — aqui vae ella:

Era uma vez um frade santo e barbado, que em companhia de dous outros frades tão santos e tão barbados, gosava a bella tarde á porta do seu convento. Eis senão quando lhes apparece á frente um pobre diabo maltrapilho e offegante, que, atirando-se de joelhos aos pés dos tres "barbadinhos", supplica-lhes com vehemencia — "Salvem-me! Salvem-me! que estou perseguido por dous soldados. Si for preso sou um homem morto. Salvem-me pelo amor de S. Francisco! (Esquecia-me de dizer que os frades eram Franciscanos)...

Os tres santos homens entreolharam-se. Como poderiam dar refugio no asylo sagrado do convento a um criminoso, perseguido pela justiça? Mas, o olhar do infeliz era tão supplicante, que o mais velho dos frades se commoveu. Mandou que o fugitivo se escondesse bem agachado atrás do seu amplo habito, e ficou firme e de pé, com os olhos fitos no céo, como si estivesse em ardente oração.

Apparecem os soldados correndo. Olham em redor e vêem os tres frades. Dirigem-se ao mais velho, que estava de pé, e indagam afobados: — "Vossa reverendissima não viu passar por aqui um individuo a correr? Elle acaba de commetter um crime horroroso! Queremos prendel-o. Não nos pode dizer para que lado foi?"

O frade levantou os olhos para o céo, metteu as mãos nas amplas mangas do habito e respondeu: — "Por aqui não passou"... (Era no tempo em que os frades não mentiam...)

Os soldados fizeram uma continencia respeitosa e continuaram a correr...

Os outros dous frades levantaram-se aterrados com o que acavabam de presenciar. O seu santo irmão, o mais respeitavel membro da confraria, acabava de commetter o seu primeiro peccado... E que peccado!...

O santo frade, porém, tranquillisou-os: — "Soceguem, irmãos. Não pequei. Commetti apenas uma falta venial. Não menti. Quando disse que este desgraçado por aqui não passara, referi-me ás minhas mangas, onde metti as mãos, quando respondi. Está claro que elle não passou pelas minhas mangas. E' a isso que os theologos chamam uma restricção mental...

O governo acaba de repetir com a commissão do marechal Hermes a historia do frade e do "por aqui não passou"... Como seria um rematado escandalo a confissão de que se tinha realmente dado uma commissão inutil, ridicula e remunerada ao marechal Hermes, exactamente nos mesmos dias em que se pensa em arrancar o couro e o cabello desse pacato rebanho de ovelhas que é o povo brasileiro, o governo destacou o Sr. general Caetano de Faria para fazer o papel do santo frade. S. Ex., em um largo gesto que abrangia o edificio do seu ministerio, declarou categoricamente que pelo Ministerio da Guerra não sairia um ceitil para as despesas com a commissão marechalicia. E S. Ex. não faltou á verdade. Como o frade, fez apenas uma restricção mental, porque essas despesas vão correr por qualquer verba — e ellas são tantas e tão vastas! — do Ministerio das Relações Exteriores!

* * *

As mesas da Camara e do Senado não conseguiram ainda chegar a um accordo sobre a questão das suas sédes. Como a Camara parece disposta a ceder o Monroe para o Senado, a difficuldade está em se saber para onde ella, nessa hypothese, deva ir.

A opinião dominante no governo — e não é impertinencia do governo ter uma opinião nesse assumpto — é a de que se deve aproveitar o palacio Guanabara, ou para uma, ou para outra das duas casas do Congresso. Parece, porém, que nem uma, nem outra deseja ir para o Guanabara, porque esses palacio, segundo a expressão em uso, fica muito "fóra de mão". A conveniencia dos cofres publicos que não teriam grandes despesas na adaptação desse sumptuoso edificio publico, actualmente desoccupado, não cala de modo algum no espirito dos nossos patrioticos legisladores. Acima dessa conveniencia, está a conveniencia pessoal delles, ou de meia duzia delles, que, para não terem de andar a pé alguns metros, ou para não serem obrigados a despender alguns mil réis em taxis, não se importarão que a nação gaste algumas centenas de milhares de contos no remendo de algum pardieiro do centro.

Hontem, no Monroe, dizia-se que os interessados nos concertos da Cadeia Velha ainda não consideravam a partida perdida, e que, antes pelo contrario, confiavam muito na acção dos seus padrinhos, cada vez mais incansaveis na defesa do seu projecto. Este boato, porém, não deve ter fundamento. Mesmo na hypothese de prevalecer a infeliz idéa de se gastar agora mil contos de réis no remendo de um edificio para "séde provisoria" da Camara, não se comprehende que a execução desse serviço seja dada assim de mão beijada ao primeiro que a pedir. Uma obra dessas, no valor de mil contos de réis, só pode ser dada em concorrencia publica, ao constructor que mais vantagens offerecer.

O Sr. presidente da Camara, mais que qualquer outro, conhece a disposição de lei que prohibe terminantemente que se contratem obras publicas, sem prévia concorrencia. A disposição é taxativa e chega a comminar penas ás autoridades que a infringirem.

E o Sr. Dr. Astolpho Dutra, que tem um nome a zelar, não ha de querer, pois, que o supponham capaz de ter favorecido illegalmente pretenções descabidas.

O contrabando de La Royale

O Supremo julgou extincta a acção penal contra Eugenio Creach

Quando foi do grande contrabando de joias de La Royale, o juiz federal da 2ª Vara processou e condemnou, entre outros, Eugenio Creach, como um dos autores do crime. Não concordando elle com a pena que o juiz lhe impoz, appellou para o Supremo.

Logo depois, porém, Eugenio Creach falleceu, e o procurador geral da Republica, scientificado, deu nos autos parecer para que fosse julgada extincta a acção criminal contra o appellante.

Na sessão de hoje o Sr. ministro Pedro Lessa pediu ao Tribunal a extincção requerida pelo procurador geral, que, unanimemente, foi concedida.

Pelos pequeninos pobres de Nictheroy

O festival de amanhã no Canto do Rio

Ultimando as deliberações sobre a encantadora festa que promette ser a organisada pelas Damas de Assistencia á Infancia de Nictheroy, estiveram ainda hontem reunidas em animada sessão essas dedicadas obreiras do bem, graças a quem deve a sua manutenção o Instituto de Protecção á Infancia da visinha cidade.

Presidiu a reunião a Sra. Americo Lassance, secretariada pelas Sras. Elysio de Araujo e Mattos Cardoso.

Do expediente constou a leitura de uma carta da Sra. condessa de Nova Friburgo, promettendo enviar alguns litros de leite diariamente para o instituto, logo que seja possivel; uma outra carta da consocia Sra. Herminda Amarante, desculpando-se por não poderem as suas filhas tomar parte na commissão para que foram designadas; communicação do Rio Moto Club, offerecendo os seus "side-cars" para o corso de domingo proximo nas praias de Icarahy e Canto do Rio, e officio do Club de Regatas Icarahy, collocando-se ao serviço da commissão respectiva para o "match" de "water-polo", naquelle mesmo dia.

Em seguida Mlle. Dinorah Pereira communica que a Sra. Eduardo de Souza offerece uma "charrette", com quatro logares para creanças, afim de tomar parte no corso, e que os Srs. Corrêa & C., empresarios do Polyterpsia, têm organisado o programma a ser desempenhado pelos artistas daquella casa de diversões. Por fim, entrega á Sra. presidente o producto de um rateio feito na loja Accacia.

Todos esses offerecimentos são unanimemente aceitos com especial agrado, pois que vêm tornar mais auspicioso o resultado da bella festa em prol dos pequeninos pobres da visinha cidade.

Sobre a acta falou a Sra. America Madeira, a respeito da omissão involuntaria do donativo da consocia Amelia Lafourende, na sessão anterior.

A Sra. presidente pede ás senhoritas "vendeuses" para ornamentarem, cada uma, as suas mesas, e determina que as commissões de convites ás altas autoridades do Estado e da Municipalidade desempenhem a sua tarefa.

Ficou, por fim, resolvido que a festa tenha inicio ás 15 horas de amanhã, 6 do corrente, devendo todas as senhoras e senhoritas commissionadas se apresentar ás 14 horas em ponto.

Um negocio de vaccas e notas falsas

A' rua General Pedra n. 62 é estabelecido com estabulo Joaquim Gonçalves. Ha dias vendeu elle duas vaccas a um individuo que não conhece. Hoje, indo effectuar um pagamento, verificou que no meio do dinheiro recebido havia 160$ em notas falsas.

Joaquim queixou-se á policia do 14º districto.

O Supremo confirma a condemnação de um semeador de pratas falsas

Pelo interior do Estado de S. Paulo andava o Sr. Antonio Martins a fazer entrarem forçadamente em circulação luzidias moedas de 1$, que, com rara habilidade, havia fabricado. Em determinada povoação entrou o Sr. Antonio em o botequim do Sr. José Gomes e, em pagamento de despesa, tirou do bolso uma das taes moedinhas e entregou-a ao vendeiro.

O brilho da moeda causou admiração a todos que ali se achavam e, assim, andou a pratinha de mão em mão. Um soldado de policia houve, entre os basbaques, que desconfiou daquelle brilho offuscante e pelo cerebro lhe passou a genial idéa de, agachando-se, batel-a no ladrilho do chão.

O Sr. Antonio Martins saiu da venda do Sr. José Gomes preso pelo soldado e seguido de grande acompanhamento.

Contra elle foi instaurado processo. O juiz seccional, por consideral-o reincidente, condemnou-o á pena de sete annos e seis mezes de prisão e perda das 45 "pratinhas" falsas que trazia em um dos bolsos.

O réo, porém, não concordou com esta sentença e appellou para o Supremo. Este concordou com a decisão do juiz seccional e a confirmou unanimemente.

Pelo Supremo foi cassado o habeas-corpus concedido a «um dos governadores» do Piauhy

Ao juiz seccional do Estado do Piauhy impetrou o Dr. Antonio José da Costa um "habeas-corpus" preventivo, dizendo-se governador eleito para o quatriennio a iniciar-se no corrente mez, para o fim de no dia 1º prestar compromisso perante a assembléa do seu partido e no dia 6 segurar as rédeas do governo do Estado, sem que soffresse constrangimentos illegaes por parte de seus adversarios politicos.

O juiz seccional concedeu a ordem e, "ex-officio" recorreu para o Supremo Tribunal Federal, que, na sessão de hoje, tomou conhecimento do recurso.

Foi relator do feito o Sr. ministro Manoel Murtinho, que deu o seu voto reformando a sentença do juiz. E, unanimemente, o Supremo, de accordo com o relator, deu provimento ao recurso, para reformar a sentença do juiz federal do Piauhy, cassando o "habeas-corpus" que fora por este concedido ao Dr. Antonio José da Costa, sob o fundamento de que o "habeas-corpus" não é meio habil para dirimir questões de duplicatas de governos.

Actos do ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, por aviso de hoje, determinou que fosse abonada uma etapa á familia de cada praça que seguiu da 6ª região militar para Matto Grosso, na expedição intervencionista, por ordem do governo.

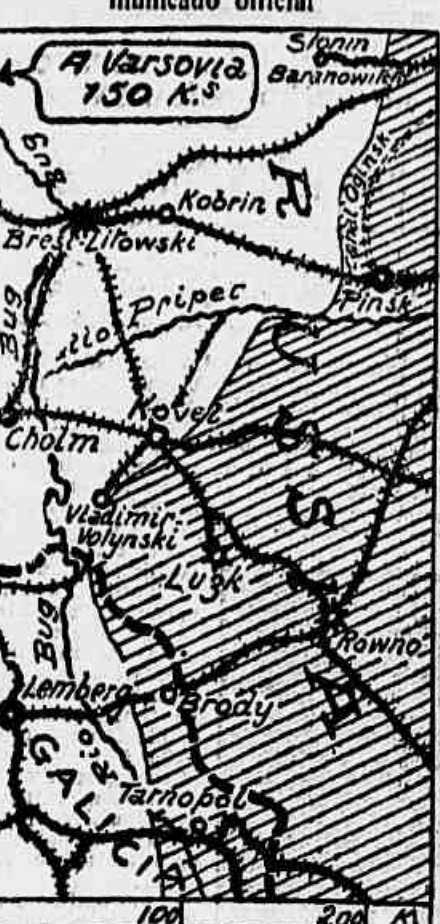
— Por determinação do ministro da Guerra, o archivo da extincta direcção de engenharia, que se acha no departamento central sob a guarda do coronel Leal, vae ser entregue á directoria geral de engenharia.

— Do logar de assistente do general inspector da arma de infantaria foi dispensado o capitão Lopercio de Castro e Silva.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A OFFENSIVA RUSSA

A intensa luta que se trava na frente de Kovel, onde os austro-allemães se defendem desesperadamente — Novos successos do exercito do general Sakharoff — O ultimo communicado official

A grande importancia de Kovel e de Lemberg sobre que avançam os russos está evidentemente demonstrada neste mappa, pelo qual se póde ver todo o systema ferro-viario daquella região. A parte raiada é a occupada pelos russos

LONDRES, 5 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Toda a intensidade da luta na frente russa está limitada ao sector de Kovel, que abrange toda a região do Stokhod superior, do Styr superior e do Bug, na parte norte da Galicia. E' naquella frente, de cerca de cem kilometros, que os austro-allemães resistem obstinada e desesperadamente para impedir que os russos se apoderem de Kovel.

A aldeia de Rudka, em torno da qual se combate ha quatro dias, tem passado varias vezes de mãos. Afinal, hontem de manhã passou definitivamente para as mãos dos russos, que dali desalojaram os allemães numa furiosa carga a baioneta, tomando muitos prisioneiros e apoderando-se das alturas visinhas. Os allemães foram obrigados a retroceder em diversos pontos do Stokhod superior, onde os russos fizeram 614 prisioneiros. O inimigo, com muita artilharia, atacou, em certo ponto, os russos por tres lados, mas foi rechassado.

O exercito do general Sakharoff prosegue no seu avanço na direcção de Lemberg. Ao sul de Brody os russos fizeram mais de mil prisioneiros. A luta continua muito intensa naquella região.

Na região ao sul do Dniester nada de novo. Ainda não foi assignalada a presença em nenhum ponto de tropas turcas."

PETROGRADO, 5 (Havas) (Official) — A batalha prosegue desesperada nas immediações de Rudka, aldeia que evacuámos, retirando as nossas linhas 400 a 600 metros para léste.

O exercito do general Sakharoff atacou vigorosamente o sul de Brody. Até este momento aprisionou ali mil e tresentos homens.

LONDRES, 5 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado dizem que os russos evacuaram Rudka-Marinska devido aos ataques dos inimigos que se achavam em situação de evidente superioridade estrategica.

LONDRES, 5 (A. A.) — Os russos occuparam Kabsburno, desalojando dali os turcos.

LONDRES, 5 (A. A.) — Um telegramma de Berlim para Amsterdam diz que a Austria esgotou todos os seus recursos de tropas capazes e disponiveis para combater, obrigando-se a enviar para a região de Brody 22.000 homens que compunham a guarnição de Brest-Litowsk.

A ITALIA NA GUERRA

Os torpedeiros austriacos nas costas italianas — Bombardeio de Molfetta — Um combate entre aeroplanos austriacos e italianos na Istria — Os alpinos ás portas de Toblach

LONDRES, 5 (A NOITE) — Um communicado recebido de Vienna, e ali publicado hontem, á tarde, annuncia que os torpedeiros austriacos bombardearam Molfetta e combateram depois com seis torpedeiros alliados, que lhes sairam ao encontro. Diversos aeroplanos alliados ficaram avariados.

Diz ainda o mesmo communicado: "Quatorze aeroplanos italianos passaram sobre a Istria, levando a direcção de Briano. Um apparelho austriaco, dirigido pelo tenente von Banfield, combateu contra sete delles, derrubando um. Os outros fugiram".

Os jornaes italianos, devidamente autorisados, dizem que esta informação é falsa.

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informam de Roma que, segundo o ultimo communicado do generalissimo Cadorna, os alpinos approximam-se de Toblach, cuja estação está já completamente destruida.

LONDRES, 5 (A. A.) — Uma esquadrilha de torpedeiros austriacos bombardeou Molfetta.

LONDRES, 5 (A. A.) — Um submarino italiano avariou o torpedeiro austriaco "Maguet".

Como se desfaz um grande sonho de ouro

A proposito da noticia que demos hontem sobre a sentença final do Supremo Tribunal na acção de indemnisação dos burgos agricolas, fomos hoje procurados pelo bacharel Simão da Costa, advogado do Sr. Queirod, que nos declarou estar o seu constituinte vivo e não ter feito a estrangeiros a cessão dos seus direitos. Esse advogado não julga a questão liquidada, tendo ainda esperanças de vencel-a.

Entrega de titulos eleitoraes

O Dr. Sampaio Vianna, juiz, presidente da Revisão do Alistamento Eleitoral, começará segunda-feira a entrega dos titulos aos eleitores que se inscreveram na ultima revisão. A entrega será no Conselho Municipal.

Os commerciantes serão excellentes eleitores

Pretende-se fazer o alistamento commercial

Algumas iniciativas que poderão dar bons resultados

Por vezes tem-se falado do que seria a evolução politica do nosso commercio, si porventura, esquecido este por alguns instantes do mecanismo que o impulsiona, buscasse uma nova luta na actividade politica. Para muita gente, dir-se-ia que, si tal acontecesse, o commercio quebraria a linha conservadora de suas aspirações no terreno da acção propria. Para outra parte, porém, e, aliás, fundamente justificada, aquella actividade seria tão somente a escala ascendente de todas as aspirações commerciaes no mais accentuado terreno pratico para o direito de justas conquistas pela voz autorisada e official dos seus legitimos representantes.

Dessa dualidade de pensamento a pouco e pouco vae se juntando uma série de causas que avoluma a razão de ser de uma dellas, o que equivale dizer, a representação politica do commercio grangearia applausos em toda a parte.

Agora mesmo a Associação Commercial acaba de receber offerecimento de um centro politico para que o commercio se aliste, vá ás urnas e eleja os seus representantes.

Esse offerecimento foi calcado nas seguintes bases:

"1º, Concorrer para que o Districto Federal tenha um grande eleitorado, condição indispensavel para merecer a politica do Districto Federal a consideração dos chefes partidarios, que dispõem do destino do paiz. E' notorio que nos magnos assumptos de interesse nacional, só têm audiencia os Estados de grandes eleitorados, como Minas, S. Paulo, Bahia, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Rio.

2º, Conseguir que o commercio do Rio de Janeiro intervenha na administração federal e do municipio, de modo efficaz, isto é, elegendo candidatos da propria classe commercial para o Conselho e para o Congresso, o que será de inquestionavel utilidade em relação aos interesses locaes.

Si o commercio, o funccionalismo publico e o operariado, não continuarem indifferentes á politica do Districto, esta capital ha de impôr-se á consideração dos poderes publicos e da imprensa, ao contrario do que ora acontece, por sermos considerados a capital da fraude eleitoral, que, aliás, domina em todo o paiz."

Ora, não resta a menor duvida que taes condições dizem altamente dos principios por que uma parte do commercio se vem batendo ha tempo. O que, porém, deve occorrer é a realidade de tal enunciamento, sem apparencias interesseiras ou compromissos antecipados que deturpem a acção primitiva.

Ha um caso typico que significa a intenção legitima do commercio, nascido e discutido no seu proprio seio: quando foi da fundação da Associação dos Commerciantes de Louças e Vidros, em 30 de março de 1915, dia em que foram approvados os seus estatutos, na assembléa houve sensacional debate sobre a representação politico-social, do qual resultou a acclamação de um capitulo especial nos mesmos estatutos, assim concebido: "Art. 23 — Os associados brasileiros que não forem eleitores serão alistados na forma das leis em vigor, para que possam em épocas respectivas cumprir o dever de eleitores.

Paragrapho unico: — Os socios estrangeiros exercerão a sua influencia de modo a conseguir dos seus socios, empregados e amigos todo o apoio politico e eleitoral de que puderem dispor em bem da Associação.

Art. 24 — A Associação, emquanto não puder por si ou com o auxilio de outras associações congeneres eleger representantes ou delegados seus aos postos legislativos da União, dos Estados e dos municipios, escolherá entre os que delles façam parte, um ou mais deputados, senadores e conselheiros, que consintam defender, desinteressadamente, perante as suas camaras, os interesses da Associação ou dos associados attingidos pela injustiça ou exigencia da administração publica.

Art. 25 — A Associação envidará esforços para com o seu prestigio eleger um dos seus associados, concentrando nelle toda a votação que puder conseguir, para que elle seja, dentro de qualquer partido, ou fora destas agremiações, o representante da classe em especial ou do commercio em geral.

Art. 29 — A Associação, pela sua directoria, não entrará em negociações politicas nem tomará compromissos com quaesquer grupos ou partidos, reservando-se o direito de acompanhar aquelles que maiores e melhores serviços prestarem ao commercio em geral e á Associação em particular.

Art. 31 — A directoria promoverá o alistamento eleitoral de todos os que queiram e que pertençam ou não á Associação, desde que tenham collocação no commercio da classe."

Aqui está uma iniciativa. A Liga do Commercio tambem incluiu nos seus estatutos disposições semelhantes e, agora, a Associação Commercial tambem acceita o movimento para se chegar á conclusão justa de que o commercio quer votar, quer ter os seus legitimos representantes no Parlamento e nas camaras municipaes.

As retretas de amanhã

Programma da tocata pela musica do 52º de caçadores, no Pavilhão de Regatas (praia de Botafogo):

Primeira parte — Fogo extincto, dobrado, S. Souza; Guarany — Symphonia — C. Gomes; Manolo—Valsa — E. Waldteufel; Flor do Abacate — Polka — Sandin; Get aut and Get under — Two-Steps — N. N.

Segunda parte — Songe adoré — Morceau Lyrique — Percy E. Fletcher; Lays — Valsa — J. J. Sampaio; March Of The Mantkins — Humoreske — Percy E. Fletcher; Eusueno Seductor — Valsa — J. Rosas, e A Lancashire Ramble — Idyll — Felix Arthur.

Programma da retreta pela banda de musica do 1º regimento, á praça Sans Pena:

Primeira parte — Tannhauser — Marcha fantasia — Gounod; Pot-pourri — 97 Der Zigeunerbaron — J. Strauss; Les Patineurs — Valsa — E. Waldteufel; Moreno — Tango — A. L. Smido; Pot-pourri — Casta Suzana — O. Fetras.

Segunda parte — Fausto — Fantasia—Gounod; Amor de Principe — Valsa — F. Lehar; Los Diamantes dela Corona — F. Ligner; Les Perles d'Valsa — Signard, e Piza Mansinho — Dobrado — Claudino.

Programma da retreta no parque da Boa Vista, pela banda de musica do Corpo de Marinheiros Nacionaes:

Primeira parte — March The Fencibles — P. Souza; Selection The Girl in the taxi — Gilbert; Valsa — Un Sueno color de rosa — Gometallo; Rag Novelty Cubanola Glido — H. von Tilzer, e Polka Soluçando — C. Silva.

Segunda parte — Final 3º acto Guarany — C. Gomes; Valsa The Gradiors — E. Waldteufel; One Step The crab Crawl — A. de Blone; Tango Lords — Evangelista, e March Red Feather — R. de Kovan.

O projecto de responsabilidade dos funccionarios publicos e o Sr. Gonçalves Maiá

A commissão de Justiça da Camara acaba de apresentar um projecto em substituição ao projecto do Sr. Gonçalves Maia, que regulava o processo da responsabilidade dos causadores de damnos á Fazenda. O projecto do deputado pernambucano teve somente, além da sua, a assignatura do presidente da commissão, o deputado Cunha Machado, contra o voto dos Srs. Arnolpho Azevedo, Afranio de Mello Franco, Pedro Moacyr, Gumercindo e Maximiano de Figueiredo.

Resolvemos então pedir ao deputado pernambucano as suas impressões a respeito. E o Sr. Gonçalves Maia nos respondeu a sorrir:

—No dia 27 de maio deste anno, o "Jornal Pequeno", do Recife, publicou uma entrevista minha sobre alguns projectos em estudo. Relativamente ao projecto sobre o processo da responsabilidade civil dos causadores da damnos á Fazenda, eu disse estas palavras textuaes: "Não creio que esse projecto consiga passar na Camara, ou no Senado". E' que ha idéas que todos acham uteis e necessarias, mas que fazem medo. Vem então insensivelmente o terror das responsabilidades, o receio das consequencias. Pelo meu projecto, citados desde o começo o ministerio publico e a autoridade de onde emanou a medida que se accusa de illegal, para que se defendessem no processo, quando o juiz annullasse o acto administrativo, ou condemnasse a Fazenda, condemnaria tambem a autoridade a reparar o damno que havia causado. E, quando a Fazenda tivesse pago, a execução logo se iniciaria contra o culpado.

Era serio mesmo. Chegou-se, porém, a exclamar nos corredores: "Com essa lei não haverá mais quem queira ser ministro no Brasil!" "Outro dizia: "E quando o acto for praticado pelo presidente?"

Como si ministros e presidentes não pudessem viver sem commetter actos lesivos aos particulares e á Fazenda publica...

O terror começou a invadir os homens de temperamento ponderado. E com o terror veiu a reacção logica e instinctiva da reserva, em que o melhor é deixar tudo como está. O meu projecto, depois de emendado na propria commissão, foi então substituido por um outro muito curioso.

Havia já uma disposição do regimento interno do Supremo Tribunal, que todo mundo sabe que é lei tambem, dispondo assim: "**Sempre que for condemnada a União em consequencia de abuso ou omissão de algum dos seus funccionarios, constará do accordão ordem expressa para se extrahirem copias dos autos, as quaes serão remettidas ao procurador geral da Republica para proceder como de direito**".

Essa disposição do regimento interno é de 13 de junho de 1914.

Havia ainda a lei que parecia draconiana, apresentada pelo operoso deputado mineiro Josino de Araujo, e publicada no "Diario Official" de 19 de janeiro de 1915.

Essa lei dispõe assim:

"**Sempre que a União for condemnada por sentença judiciaria a pagamento resultante de lesões de direitos individuaes, o ministro da Fazenda, na mesma occasião que ordenar o pagamento, enviará á autoridade competente os papeis respectivos, afim de ser proposta pelo representante da Fazenda a acção regressiva contra a autoridade que deu causa á condemnação.**"

E, para maior reforço, accrescentou o paragrapho 1º: "Incorrerão nas penas do crime de prevaricação (art. 207 do Codigo Penal) o ministro que não fizer a remessa dos papeis e o representante da Fazenda que, dentro de 30 dias, não propuzer a acção respectiva".

Vem agora a maioria da commissão de justiça e, eliminando a parte penal da lei Josino de Menezes, reune hybridamente a disposição do regimento interno do Supremo Tribunal ao restante da lei Josino de Araujo e faz uma só lei, como si isto operasse o milagre de conseguir o que aquellas nunca conseguiram, isto é, tornar effectiva a responsabilidade dos defraudadores.

Não estou exagerando; ahi está o projecto da maioria da commissão:

"Art. 1º — Sempre que a União for condemnada em consequencia de actos illegaes, ou omissões dos seus representantes, o Supremo Tribunal Federal determinará no accordão respectivo que sejam extrahidas dos autos, no praso de quinze dias, copias das peças necessarias á instrucção da acção regressiva que, sob pena de responsabilidade, será proposta pelo ministerio publico, contra o funccionario obrigado ao resarcimento do damno, que a Fazenda Federal houver pago. A acção obedecerá á forma summaria.

Art. 2º — O ministro da Fazenda, logo que o Thesouro tenha pago qualquer quantia, em virtude de sentença condemnatoria, motivada por actos illegaes, ou omissões, de representantes da União, determinará, sob pena de responsabilidade, que, por meio de officio registado se dê sciencia do pagamento ao competente orgão do ministerio publico, para este obrar immediatamente como de direito.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

Assim, para reproduzir o que já existe e nunca deu resultado, não valia a pena um projecto novo.

Era o que eu pensava mesmo...

Os ladrões assaltam um consultorio e uma casa commercial

NA RUA SETE

Não sabe ainda a policia como os larapios lá penetraram. Mas já sabe que roubaram cerca de 1:000$ em material para gabinete dentario.

A' rua Sete de Setembro n. 77 é estabelecida a firma A. Rist, com "A Adega Riograndense", deposito de vinhos do Rio Grande, occupando a sala da frente do 1º andar o cirurgião dentista Basilio Gonçalves.

Hoje teve a policia do 1º districto sciencia de que os ladrões haviam assaltado aquelle predio. No consultorio do Sr. Gonçalves puzeram tudo em desalinho, dali furtando chapas, ferramentas, etc. Desceram, então, ao andar terreo, onde furtaram varias garrafas de vinho, retirando-se em seguida, sem serem presentidos. Foi aberto inquerito, encarregando-se das diligencias o agente Rosas.

Um mimo da Bahia a Ruy Barbosa

Realisar-se-á amanhã, á noite, a entrega do mimo que a Bahia, por subscripção popular, de iniciativa do jornal "A Tarde", que se publica na capital daquelle Estado, adquiriu para offerecer ao senador Ruy Barbosa.

A entrega effectuar-se-á na residencia do eminente brasileiro, á rua Ruy Barbosa, com a presença de todos os representantes bahianos no Congresso Nacional, sem distincção de cores partidarias.

O mimo está exposto na casa Isidoro Marx, á rua do Ouvidor.

Pelos offertantes falará no palacete do senador Ruy Barbosa o deputado Octavio Mangabeira.

Os furtos no Archivo da Camara

A PRISÃO PREVENTIVA DO ACCUSADO

Como Paiva procura innocentar-se

Proseguiu o inquerito no 1º districto policial sobre a retirada clandestina, feita pelo continuo Paiva, o "Alfarrabista" e servente Laurindo, da Camara dos Deputados, de documentos dos Archivos daquella Camara. Com os elementos já colhidos, o delegado pediu a prisão preventiva de ambos, tendo ficado prejudicado o "habeas-corpus", que em seu favor tinha sido requerido á Vara Criminal, devendo os dous accusados responder perante o Juizo Federal.

Os peritos, Srs. Alberto Schmidt, inspector technico da Imprensa Nacional, e Henrique Loureiro, chefe de secção, avaliaram a parte furtada, que foi conduzida pelo caminhão, em 1:570$500, e a parte encontrada já em casa de Paiva, em 4:575$800. Isto pelo valor material dos volumes, pretendendo o delegado Catta Preta fazer a avaliação approximada do custo commercial de taes volumes.

Nas novas declarações prestadas pelo principal accusado, o continuo Paiva, procurou elle innocentar-se, dizendo ter adquirido o que foi encontrado em sua casa por compra, por dadivas, trocas, etc.

Assim é que, disse elle, os deputados José Bonifacio, Joaquim Pires, Raul Veiga e Pedro Lago deram-lhe de presente muitos volumes, o que tambem fizeram o Dr. Ewerton, director aposentado do Tribunal de Contas; Ignacio do Amaral, Paulino de Souza e Helio Lobo, secretario da presidencia.

Trocou, disse Paiva, outros com a Bibliotheca Nacional, a da Marinha, e com o deputado Dunshee de Abranches, tendo comprado outros em leilões e ao Dr. Bueno de Andrada.

A importante collecção de "Annaes", de 1823 a 1889, allegou Paiva, foi-lhe entregue para vender pelo deputado Annibal de Toledo, que, quando secretario da Camara, lhe deu uma collecção dos "Documentos Parlamentares". Outra collecção desses "Documentos" foi-lhe vendida pelo ex-deputado, general Rodolpho Paixão, citando ainda velhas collecções que, diz elle, foram dadas ou vendidas por personagens já mortos.

De fórma que, pelo novo depoimento de Paiva, tudo o que foi apprehendido era sua legitima propriedade.

Os elementos, porém, colhidos, confirmam perfeitamente a sua criminalidade e a do servente Laurindo, sendo criveis, no entanto, certas vendas e dadivas que Paiva recebeu...

A gréve a bordo do "Belém"

Cerca das 13 horas, a firma Firmino Soares, estabelecida na Ponta do Cajú, na occasião em que se preparava para pagar as diarias dos operarios que haviam sido dispensados por motivo da greve, de que tratamos noutro logar, foi informada de que os alludidos diaristas se achavam dispostos a commetter depredações, pelo que foram solicitados soccorros da policia do 10º districto, que fez seguir para o local uma força da Brigada Policial.

O novo embaixador hespanhol na Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — O governo de Hespanha designou o Sr. Pablo Soler y Guardiola, seu ministro nesta capital, para assumir o cargo de embaixador, em virtude de haver sido elevada á categoria de embaixada a legação hespanhola aqui.

Severidade de costumes

MUSICAS QUE BÓLEM

— O vatapá... guinchou um molecote, quando a banda tocou as primeiras notas do velho maxixe carnavalesco.

— Comida rara, cantou outro.

— Assim Yôyô...

A banda continuava. O delegado do districto, ali no largo da Gloria, endireitou o "pince-nez" e... poz-se a ouvir.

Seria com elle? Era provavel.

Viera da Bahia, a terra da pimenta. A musica dava-lhe arrepios e elle já se sentia impotente para contel-os. Chamou o ordenança.

— Si isto continúa, eu não respondo por nada; eu fico perdido...

A musica continuava: "você limpa a panella bem limpa..."

O côro cantava: "bota azeite de côco e dêndê..."

— Chame o mestre. E' demais!

A musica parou.

— Prompto, doutor.

— Não toque mais maxixes.

— Mas está no repertorio...

— Não quero; é perigoso, traz lembranças...

— Que devo tocar, então?

— Tudo, menos esses tangos que bolem com os nervos.

E o Dr. Severo Bomfim, o delegado, a custo, conservava a linha.

— Não quero maxixes!...

Quando a musica tocou depois, o largo da Gloria estava funebre.

O povo, a chorar, acompanhava uma marcha de enterro, que a banda tocava.

O Dr. Severo moralisava os costumes...

Policia Central

O Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, da proxima semana em deante, começará á revisão de praxes de todos os annos dos cartorios dos districtos policiaes por S. S. superintendidos.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

Foram abatidos ao todo: 809 rezes, 320 porcos, 54 carneiros e 63 vitellos.

Foram rejeitados: 15 4|4 1|8 r., 12 p., 1 c. e 11 v.

Foram vendidos: 67 2|4 r. e 11 p.

No entreposto de São Diogo

Foram vendidos: 715 4|4 1|8 r., 298 p., 53 c. e 52 v.

O total do "stock" foi de 1.949 rezes.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 46 r. e 6 p.

Exportação

Caldeira & Filhos abateram hoje mais 437 rezes, sendo que foram rejeitados pela commissão medica de Santa Cruz uma e um quarto.

Os chauffeurs

Uma commissão de "chauffeurs" veiu á A NOITE pedir por nosso intermedio providencias ao Dr. Léon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, sobre o individuo conhecido pela alcunha de "Chico Navalhada", que, abusando da protecção que lhe é dispensada por funccionarios da propria policia, commette diariamente desastres, como o de hontem, na avenida Salvador de Sá, em que matou um homem, prejudicando assim o bom nome da classe a que pertence.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os novos exercitos inglezes obtêm um successo

LONDRES, 5 (Official) (Havas) — Durante a noite realisamos no norte de Pozieres um ataque local de que participaram as tropas dos novos exercitos. Os resultados foram magnificos. O segundo systema da principal linha allemã, numa frente de duas mil jardas, ficou em nosso poder e fizemos varias centenas de prisioneiros. O inimigo contra-atacou repetidas vezes, mas foi sempre repellido com perdas muito elevadas.

Os turcos estão atacando o canal de Suez

LONDRES, 5 (Havas) — Communicam do Cairo que uma força de quatorze mil turcos está atacando as posições britannicas de Romani, a léste de Port-Said. Os atacantes, até á data das ultimas noticias, tinham sido repellidos em todas as tentativas.

Um grande «raid» dos alliados sobre Gand

LONDRES, 5 (A NOITE) — Os aeroplanos alliados levaram a effeito um "raid" sobre Gand e seus arredores, deixando cair algumas toneladas de explosivos sobre pontes de grande importancia militar. Os aeroplanos eram em numero de vinte e tres e voltaram todos ao ponto de partida. Os prejuizos causados foram enormes.

A Italia perdeu dous submarinos e um cruzador

NOVA YORK, 5 (A NOITE) — Um communicado recebido de Berlim diz que os austriacos metteram a pique dous submarinos e um cruzador italianos.

E'cos da revolução irlandeza

LONDRES, 5 (A NOITE) — Informam de Dublin que foi ali creada, e está em pleno desenvolvimento, a industria das lembranças da revolução. Ha muitas fabricas que se empregam sómente em fazer de balas e de bocados de granadas toda a ordem de recordações, como botões para uniformes, berloques, etc. Tambem estão sendo vendidos em grande escala sellos identicos aos que mandaram imprimir os revolucionarios.

O musgo é excellente para curar feridas

LONDRES, 5 (A NOITE) — Num hospital desta capital descobriram os medicos que o musgo é excellente para curar feridas, sobretudo quando estas são feitas por balas. O musgo absorve completamente o liquido que sáe da ferida e assim facilita a extracção das balas.

Um vapor sueco a pique

STOCKHOLMO, " (Havas) — O vapor sueco "Commerce" foi posto a pique, apezar de ter mostrado que não transportava contrabando. O governo da Suecia vae protestar junto á chancellaria de Berlim contra este facto e contra os recentes ataques levados a effeito pelos navios allemães no Baltico.

Vão ser mais uma vez desvendados ao mundo os attentados allemães

PARIS, 5 (Havas) — Está em via de formação um grupo de jurisconsultos que terão por principal missão visitar as cidades dos paizes alliados e neutros e ahi realisar conferencias em que se ponham a nu' os attentados praticados recentemente em Lille e outros pontos do norte da França, assim como todos os outros crimes allemães contra o direito e a humanidade.

Um submarino allemão nas costas portuguezas

LISBOA, 5 (A. A.) — Diversos pescadores e pessoas chegadas do exterior falam na existencia de um submarino allemão em frente ás costas portuguezas, o qual foi por varias vezes assignalado.

Essa noticia correu célere, sendo muito commentado o facto, sobretudo nas rodas maritimas, notando-se, entretanto, uma certa descrença pelo mesmo.

A supposta morte de um bandido

Angelo Evangelista acareado com «Pernambuco» e o ex-agente Athayde

Continuou esta tarde o inquerito aberto em segredo de justiça, na 2ª delegacia auxiliar, sobre a historia impressionante por nós noticiada da supposta morte do celebre Angelo Evangelista, mandado assassinar pelo ex-agente Jorge Athayde, que aquelle ameaçava continuamente, por Joaquim José Ferreira, vulgo "Pernambuco".

Os pormenores todos desse caso não devem ainda estar esquecidos. Dissera-se que Athayde havia pago 1:000$ a "Pernambuco" para assassinar Evangelista, por este ter obrigado ao ex-agente a assignar uma nota promissoria de 4:000$ e querer cobral-a, recebendo, ainda que fosse, em pagamento a vida do seu "devedor". "Pernambuco", uma vez de posse do conto de réis, fizera com que se propalasse ter sido morto Angelo Evangelista, conseguindo mesmo uma noticia num jornal. Jorge Athayde sustentou em uma acareação que se realisou esta tarde, entre elle, Evangelista e "Pernambuco", o seu primeiro depoimento, declarando ter, de facto, assignado a promissoria ameaçado de pistola, por Evangelista, mas não ter absolutamente peitado "Pernambuco" para matar o seu ameaçador e sim dado 1:000$ como commissão do resultado apurado com a venda de um predio de sua propriedade, que encarregara "Pernambuco" de negociar.

"Pernambuco" confirmou as declarações de Jorge Athayde. Evangelista, que está preso no Corpo de Segurança, continuou, porém, a affirmar as suas primeiras declarações, dizendo-se legitimo credor de Athayde.

Funda-se uma revista escolar

Foram recebidos, á tarde, pelo Sr. prefeito os inspectores escolares D. Esther Pedreira de Mello, Dr. Raul de Faria, Dr. Diniz Junior, Domingos Magarinos, Dr. Cesario Alvim e Dr. Silva Pereira, que foram annunciar a S. Ex. a fundação da revista — "A Escola Primaria" — cujo primeiro numero será proximamente publicado. Esses inspectores solicitaram o auxilio do Dr. Sodré para a "Escola Primaria", pedindo-lhe publicações de interesse do ensino.

Mais uma escola para os suburbios

Inaugurou-se, á tarde, na estação da Piedade, a escola mantida pela Associação Commercial Suburbana. Compareceu ao acto o Dr. Afranio Peixoto, que representou o Sr. prefeito.

Edificios para o Congresso

O Sr. Pedro Moacyr fala-nos a respeito

Seria uma loucura gastarem-se agora mil contos

O Sr. Pedro Moacyr, em palestra com um de nossos representantes, deu-nos hoje, na Camara, a sua impressão sobre a mudança da séde das duas casas do Congresso Nacional.

— Fui eu — disse o deputado fluminense — quem apresentou, ha tempos, na Cadeia Velha, o alvitre de se construir um palacio do Congresso. Sou, portanto, insuspeito para condemnar o gasto de 1.000 contos, calculado para a adaptação de um edificio para a Camara.

Não é tempo de se gastar, agora, essa quantia. Seria uma loucura, na situação horrivel em que se acham as nossas finanças, quando a commissão respectiva da Camara não offerece outro remedio sinão augmentar enormemente a taxa ouro sobre a importação e onerar os fretes das mercadorias.

Palacios e outras despesas devem ficar para mais tarde. Quando muito devia-se fazer bons concertos na Cadeia Velha e transferir para lá, de novo, a Camara. A prisão de Tiradentes tem, pelo menos, melhor acustica do que a sala de bailes do Monroe.

O melhor, porém, é ficar tudo como está, pois o 4º secretario do Senado, que é engenheiro, disse que, com reparos na claraboia e outros, de pouco dispendio, o casarão da rua do Areal ainda póde servir muito tempo, visto como as suas paredes e toda a sua construcção têm uma solidez perfeita.

O palacio do Congresso é necessario, não ha duvida. O campo de Sant'Anna é um logar admiravel, mas... quando Mahomet deixar de bater ás portas de Constantinopla.

Agora, vamos tratar de reduzir despesas e salvar o paiz de uma vergonheira imminente.

Levar a Camara para o Guanabara é isolal-a do povo. Casas de Parlamento devem ficar no centro das capitaes; ao contrario dos estabelecimentos scientificos, que exigem retiro e solidão.

O Sr. ministro do Interior sanciona uma resolução do C. S. de Ensino

O Sr. ministro do Interior, por portarias de hoje, equiparou aos officiaes todos os estabelecimentos de ensino superior e secundario, de accordo com a resolução do Conselho Superior de Ensino.

Um desequilibrado que se enforca

S. PAULO, 5 (A. A.) — O italiano Antonio Gamaro, de 58 annos de edade, casado e morador no predio n. 12 da Villa Millita, poz termo á sua existencia com o auxilio de uma corda fina e resistente. Gamaro enforcou-se na privada de sua casa, dependurando-se no travessão da porta de entrada. Quando sua esposa o encontrou naquella posição, requisitou os soccorros da policia, porém Gamaro já era cadaver. Attribue-se o acto de desespero a desequilibrio mental, que Gamaro vinha demonstrando desde algum tempo, tendo já estado no hospicio de Juquery e no Instituto Paulista.

5º Congresso de Geographia

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar incumbiu o capitão de fragata Antonio Alves Ferreira da Silva, commandante do "Tymbira", de represental-o no 5º Congresso de Geographia a realisar-se na capital da Bahia.

O CAFE'

O mercado de café abriu e funccionou em baixa e ao preço de 9$100 por arroba para o typo 7. A alta de hontem, no fechamento da Bolsa de Nova York, que foi de quatro a sete pontos, foi hoje annullada á abertura pela baixa de cinco a sete pontos. Pela manhã venderam-se 1.060 saccas e no correr do dia mais 278, no total de 1.338 saccas. Hontem entraram 8.290 saccas, embarcaram 1.084 e o "stock" foi elevado a 199.740 saccas.

Os terrenos do morro do Senado

Providencias do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda transmittiu ao Sr. prefeito do Districto Federal o seguinte officio: "Sobre o assumpto constante do vosso officio n. 340, de 1º de outubro ultimo, dirigido ao Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que este ministerio, de accordo com o parecer do Sr. Dr. consultor geral da Republica, de 18 de agosto do anno passado, resolveu providenciar para que as vendas a se fazer dos terrenos obtidos pelo arrasamento do morro do Senado, estando esses terrenos comprehendidos na area de sesmaria do patrimonio da cidade, e não podendo elles ser de marinha, nem do mangue da cidade, se considerem taes terrenos como foreiros a essa municipalidade.

A Fazenda nacional, entretanto, não está obrigada ao pagamento dos fóros desses terrenos durante o tempo de sua posse, nem ao pagamento de laudemios, quando os transferir a terceiros.

Havendo a União, por motivo de ordem superior, chamado a si diversos trabalhos de natureza municipal, destinados a serem entregues ao uso publico e administração da cidade, para o que effectuou, de accordo com novo plano geral, desapropriações e obras de arrasamento e aterro, de onde resultaram praças, ruas e locaes novos para constituição da cidade, não fez mais do que substituir-se á acção municipal, constituindo tudo quanto levou a effeito um serviço essencialmente municipal, subrogada no governo federal a competencia da Prefeitura.

Em taes terrenos não seria justificavel que se procedesse quanto a fóros e laudemios em relação á União de modo differente do que a taes acquisições e vendas houvessem sido feitas directamente pela municipalidade, cuja acção a União substituiu.

Assim, reconhecendo o direito da Fazenda á isenção de pagamento de foros e laudemios pelos terrenos que possue, provindas do arrasamento alludido, determinou, entretanto, que na respectiva planta seja locada a área foreira da que a não for, sendo que nas alienações comprehendidas naquella, se consignará que os terrenos respectivos são foreiros á municipalidade.

Na referida área ha, porém, uma separação — a dos terrenos adquiridos pela União por desapropriação, a qual abrangeu tambem o dominio directo, e a dos que o foram por simples compra, estando estes sujeitos a fóro e isentos aquelles.

Reitero-vos os meus protestos de elevada estima e consideração."

No Senado não houve nada

No Senado hoje não houve nada. Apenas, a leitura da acta tomou o tempo dos Srs. senadores. Não houve expediente, nem pareceres, nem oradores, nem numero para a votação da ordem do dia.

Em menos de cinco minutos foi aberta e levantada a sessão.

A South American Railway

Uma resolução importante do Sr. ministro da Viação

Tendo sido, por decreto recente do executivo, tornado caduco o contrato da South American Railway Construction Company, Limited, o Sr. ministro da Viação declarou hoje ao Sr. inspector federal das Estradas, que compete ao governo a arrecadação do acervo e, logicamente, de quesquer rendas ainda não arrecadadas, até que se apurem as responsabilidades da companhia.

Outrosim, resolveu o Sr. ministro da Viação não poderem as demais repartições publicas liquidar transacções que tenham com aquella empresa, sem ordem expressa do governo, resultante da liquidação administrativa daquellas responsabilidades.

O julgamento de uma acção de seguro maritimo

No fôro federal propuzeram ha tempos uma acção ordinaria contra a Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos Sul-Brasil, os Srs. Othero Gomes & C., pedindo fosse esta condemnada a lhes pagar a importancia de ..... 26:770$, juros e custas, seguro relativo á carga de 812 fardos de papel, que haviam enviado a Porto Alegre, embarcada em uma chata que seguiu rebocada pelo vapor "Faro", e consignada á ordem de Othero Filhos & C., os quaes os deviam vender á succursal naquella cidade, da firma Bromberg & C. Na travessia, a carga submergiu, por ter naufragado a chata.

Portadores de uma apolice até o valor de... 1.000:000$, daquella companhia de seguros, pediam os autores pagasse a ré, judicialmente, já que o não quizera fazer amigavelmente, o valor da mercadoria perdida.

A ré, contestando, allegou que da apolice uma das clausulas resava que a companhia só era responsavel pela mercadoria embarcada em navio á vela, ou de boa classe, e a de que se tratava o fôra em uma chata; que os autores tambem não lhe haviam pago premios vencidos; e uma clausula ainda a exonerava de responsabilidade nesse caso, e, finalmente, que a carga seguira consignada a Othero Filhos & C., e não aos autores.

O juiz, considerando provado o allegado pela ré, e ainda, por não estar dos autos provado que os autores tivessem feito o seguro no porto de partida, julgou-os carecedores de acção. Interposta appellação para o Supremo, este confirmou unanimemente a sentença do juiz.

A criação do cavallo de guerra e a reproducção do gado

Um projecto na Camara mineira

BELLO HORIZONTE, 5 (A NOITE) — A Camara hoje conheceu o projecto do Sr. João Martinho, concedendo premios aos maiores criadores de cavallos de guerra e prohibindo a matança de vaccas e novilhos capazes de procriação. Embora a boa intenção do projecto, é quasi certa a sua queda, visto os premios só beneficiarem aos poucos grandes criadores que, por isso, não precisam da protecção dos cofres publicos. Na parte, porém, que prohibe a matança de vaccas e novilhos, o projecto levantará com toda certeza grande discussão, pois se trata de um problema de geral importancia, ligado á limitação dos direitos de propriedade.

A situação anormal de Matto Grosso

O Sr. ministro da Viação transmittiu, por copia, o officio em que o agente postal de Campo Grande, em Matto Grosso, reclama não ter até agora sido dado pelo governo federal o auxilio da força para que os serviços de sua repartição possam ser feitos, conforme aquelle funccionario pediu por telegramma, em virtude de estarem elles paralysados com a anormalidade da situação ali.

Uma vaga de official do gabinete do prefeito

O Sr. prefeito assignou hoje a exoneração, a pedido, do Sr. Mario Bulhão Ramos, do logar de seu official de gabinete. Até á tarde S. Ex. nada havia deliberado sobre quem será o substituto.

Os córtes na Prefeitura

O Sr. Azevedo Sodré, tendo em vista a situação financeira da Prefeitura, esteve hoje examinando o quadro do funccionalismo extranumerario, havendo resolvido fazer dispensas nas directorias de Estatistica e da Bibliotheca Municipal. Quanto aos extranumerarios da Directoria de Fazenda, assentou S. Ex. reduzir as gratificações por elles percebidas, uma vez que, por exigencia do serviço, não puderam ser tambem dispensados.

Assassino do propria tia

S. PAULO, 5 (A. A.) — O juiz da 2ª Vara Criminal julgou procedente a denuncia offerecida contra João Sant'Anna, pronunciando-o nas penas do art. 294, parag. 2º, do Codigo Penal. Sant'Anna é accusado de ter, no dia 13 de junho do corrente anno, na estrada que liga o bairro de Santo André ao municipio de S. Bernardo, assassinado a propria tia Emilia Maria Raja.

A nova viação ferrea

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal das estradas a entregar ao trafego o trecho além da estação José de Alencar, até á nova estação de Malhada Grande, na extensão de 17 kilometros, do prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité.

Maria Macri volta ao Supremo

Maria Macri, processada ha pouco tempo, juntamente com seu marido, pelo crime de falsificação de titulos da divida publica, cuja pena de prisão foi ultimamente reduzida pelo Supremo, voltou hoje a este tribunal, pedindo fosse consignado no accórdão o tempo, em calculo exacto, de prisão que ainda tem que cumprir. O Supremo, dando provimento aos embargos de Maria Macri, mandou que se procede se ao referido calculo.

Ainda para a Normal

Foi nomeado Ernesto de Moraes Cohn para exercer, interinamente, o logar de professor de pedagogia, historia da educação, economia e leis escolares, da Escola Normal.

A sessão da Camara

Por causa da «black-liste» ainda não houve sessão

A Camara dos Deputados realisou hoje sessão, que constou, em resumo, do seguinte:

Presidencia, a principio do Sr. Astolpho Dutra e após do Sr. Vespucio de Abreu, secretariado dos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. A acta da ultima sessão approvada sem debate.

O expediente lido foi o hontem publicado, mais um requerimento de informações do Sr. Mauricio de Lacerda sobre fornecimentos ao Lloyd Brasileiro.

O Sr. Pereira Leite continuou nas considerações que vem, ha dias, fazendo sobre a politica de Matto Grosso.

O Sr. José Maria Tourinho solicitou a publicação do parecer de um engenheiro favoravel ao traçado da Estrada de Ferro Central de S. Francisco pela cidade de Feira de Sant'Anna, na Bahia. O orador justificou o seu pedido, lendo uma carta do chefe do conselho deliberativo do municipio a que alludiu, no sentido do seu pedido, e adduziu varias considerações sobre a cidade e o municipio de Feira de Sant'Anna, cujo historico fez a largos traços para demonstrar a sua importancia sempre crescente e o seu valor economico.

Os Srs. Carlos Leitão e Deoclecio Borges apoiaram, em apartes, constantemente, as palavras do Sr. José Maria.

Approvado o requerimento desse deputado, passou-se á ordem do dia. Apezar de terem comparecido ao Monroe mais de 120 deputados, muitos fizeram riscar os seus nomes da lista da porta, afim de não darem numero para que fosse considerado objecto de deliberação o projecto contra a "black-list". Assim, officialmente, só 105 deputados estavam presentes, não havendo, por isso, numero para votação.

Foram, então, encerradas, sem debate, as discussões dos projectos: 2ª do que abre o credito de mil contos para pagamento das despesas em face da conflagração européa e do estabelecimento de bases militares nas ilhas da Trindade e de Fernando de Noronha; 2ª do que adia as eleições para a formação do Conselho Municipal do Districto Federal e dá outras providencias correlatas; unica do que concede um anno de licença a Marcellino Sampaio Castello Branco.

A sessão foi levantada ás 11 e meia horas.

Assembléa Fluminense

Tendo comparecido apenas 13 deputados não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

No expediente foi lido um officio do desembargador Carlos Bastos, communicando haver reassumido o cargo de presidente do Tribunal da Relação do Estado.

Si tivesse havido sessão occuparia a tribuna o Sr. Mauricio de Medeiros.

Os estudantes e a Light

Esteve esta tarde no gabinete do chefe de policia uma commissão de estudantes da Faculdade Livre de Direito, que foi conferenciar com S. S. sobre a diminuição das passagens dos bondes da Light para os academicos.

A commissão declarou estarem todos de accordo em conseguirem o abatimento pelo qual se batem, sem mais desordens e depredações, contra o que é, na verdade, a maioria da classe.

A mesma commissão já se entendeu a proposito com a Light, devendo ser-lhe dada uma resposta segunda-feira proxima, sobre o acolhimento ou não do pedido.

Sobre o Lloyd Brasileiro

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje á consideração da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio da mesa, o Ministerio da Fazenda informe:

a) quaes os termos das concorrencias realisadas de 1915 até esta data no Lloyd Brasileiro para fornecimentos diversos, propostas apresentadas, propostas aceitas e nome do proponente destas como daquellas;

b) quaes os fornecimentos feitos por Caldas, Bastos & C., valor de sua proposta e das demais na concorrencia a que tenha comparecido essa firma;

c) quaes os fornecimentos de carvão, numero de toneladas e preço de cada, nome dos fornecedores e condições de fornecimento."

As audiencias de hoje no Cattete

Estiveram á tarde no palacio do Cattete, em conferencia com o Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro interino do Exterior e o Sr. Servulo Dourado, director do Lloyd Brasileiro.

Será retirado o projecto contra a "black-list"

A proposito do projecto apresentado á Camara sobre a "black list", projecto que ainda não foi julgado objecto de deliberação, graças ao Sr. Florianno de Britto, fomos informados de que o seu autor, o Sr. Dunshee de Abranches, depois de uma conferencia com o "leader" resolveu retiral-o.

Era isto o que até hoje estava combinado, e si o Sr. Dunshee não retirou hoje mesmo o seu projecto foi por não comparecer á sessão da Camara, por motivo de festa intima em sua casa.

Os ladrões

Assaltaram um garrafeiro

Quatro ladrões, Alberto Viegas da Silva, Manoel Francisco dos Santos, Ouvidio Martins e Adão Delphim, usando de um estratagema, assaltaram o vendedor de garrafas Seraphim da Silva, roubando-lhe o dinheiro que levava, cerca de 4$000.

Os ladrões, para levarem a effeito o seu plano, talvez julgando o homem com mais dinheiro, attrahiram-n'o a uma casa vasia da barreira do Senado, sob o pretexto de um negocio, e, com ameaças, obrigaram-n'o a entregar o dinheiro.

Ao sair, porém, vendo-se livre, Seraphim poz a boca no mundo, accudindo a policia que prendeu os ladrões em flagrante, apprehendendo a pequena quantia roubada e restituindo-a a seu dono.

Os quatro audaciosos assaltadores foram autoados na delegacia do 12º districto e estão sendo convenientemente processados.

De bordo do «Minas» vôa ao Supremo um pedido de "habeas corpus"

Foi ter hoje ao Supremo Tribunal um pedido de "habeas-corpus" em favor do contra-almirante reformado José Maria Neves, sob a allegação de que se acha o mesmo preso illegalmente a bordo do "Minas Geraes", por ordem do ministro da Marinha, unicamente por que escreveu no "Jornal" um artigo que foi considerado offensivo á classe.

Fundamenta o paciente seu pedido na allegação de que a elle, official reformado e lente da Escola Naval, não podem ser applicados os dispositivos do Codigo Penal da Armada.

O Supremo, de accordo com o voto do relator, Sr. ministro Guimarães Natal, converteu o julgamento em diligencia, afim de solicitar do ministro da Marinha as necessarias informações.

A oratoria mattogrossense

Um discurso do Sr. Pereira Leite

A politica de Matto Grosso e ainda a necessidade de uma explicação pessoal levaram mais uma vez á tribuna da Camara o Sr. Pereira Leite, infatigavel na defesa do general Caetano.

Hoje o orador, no seu estirado discurso, arranjou geito de pôr a limpo a questão da concessão de terras que dizem lhe pertencer, e, na peroração, de expressar seus votos pela concordia de Matto Grosso, dizendo que morrerá satisfeito no dia em que souber que toda a familia mattogrossense se acha reunida sob os mesmos sentimentos politicos.

Não lhe poupou apartes o Sr. Costa Marques. Emquanto o orador expunha á Camara seu passado politico, dizendo como regressou em 1907 a Matto Grosso, a chamado de nomes então ali muito prestigiados, e relatando o modo por que seu nome ficou envolvido em concessões de terras, o Sr. Costa Marques o aparteava, ora protestando, ora defendendo seu irmão Octavio Marques, que, como diz o Sr. Pereira Leite, recebe do Estado trinta contos annualmente de uma concessão de estrada de ferro e de navegação do Guaporé.

— Eu não tenho concessão alguma — exclamava o orador. Sou um simples prestador de capitaes ao concessionario de 40 leguas de terras, o capitão Antonio José Duarte, de quem tive cessão da metade da concessão para garantia do capital de 85 contos que emprestei.

S. Ex. junta que tem sempre encontrado difficuldades para garantir seus haveres; que nada recebeu do Estado, ao passo que o mesmo não tem acontecido com o irmão do aparteante.

Responde-lhe então o Sr. Costa Marques, em outro aparte, que, si seu irmão recebe trinta contos annualmente, tem em compensação de arcar com os onus do contrato, outro tanto não succedendo com as oitocentas leguas de terra do Sr. Pereira Leite...

— Eu tenho apenas vinte leguas — retruca surpreso o orador.

— Sim! vinte leguas de frente por quarenta de fundo — volve o aparteante — fazem oitocentas leguas!

E foi isto o que hoje houve de mais interessante na oratoria mattogrossense.

A "Dova de Lisboa"

Excessó de sobresalentes apprehendidos

O ajudante de guarda-mór, o Sr. Castro Lima, procedendo á visita a bordo da barca norueguesa "Dova de Lisboa", notou excesso de sobresalentes para a tripolação da mesma barca.

Deante desse facto, a autoridade aduaneira procedeu á apprehensão em tres caixas de fumo, 12 camisas de algodão, 12 suspensorios, 6 duzias de camisas de flanella, 6 calças de casemira e uma duzia de toalhas de algodão.

Essas mercadorias foram, por ordem da Inspectoria, recolhidas ao armazem da Alfandega, para serem entregues ao capitão da mesma barca, no momento em que levantar ferros do nosso porto.

Interesses do Rio Grande

O Sr. Alvaro Baptista enviou hoje á mesa da Camara dos Deputados o seguinte requerimento:

«Requeiro que o poder executivo informe:

1º. Si foram creadas taxas sobre mercadorias nacionaes e estrangeiras entradas ou saidas pela barra do Rio Grande do Sul;

2º. A que serviço corresponde cada taxa e o valor de cada uma;

3º. Quaes as unidades de peso ou de volume sobre que recáem as taxas e em virtude de que lei foram creadas.»

O 181 foi varejado

A policia do 3º districto varejou, á tarde, a casa de jogo do bicho, á rua do Ouvidor numero 181. Houve grande escandalo, juntando-se á porta da referida casa numerosos populares. A policia terminou a sua diligencia sem ter constituido o acto de flagrante.

Accusados de contrabando, foram julgados em sessão secreta

No dia 27 de julho de 1914, pelos officiaes aduaneiros foram presos Manoel Sanches, Manoel de tal e outros, os quaes, desembarcando de um vapor, vindo da Hespanha e destinando-se á Argentina, com escalas por este porto, traziam sob as vestes muitos pares de meias de seda. No processo allegaram elles que não tinham tido intuito criminoso, quando, saindo do vapor, procuravam vender a mercadoria. Unicamente tencionavam obter algum dinheiro com que melhorar o passadio de bordo, allegando mais que não conheciam o paiz, nem seu systema aduaneiro.

Produziu a defesa dos accusados, por parte da Assistencia Judiciaria, perante o Dr. Raul Martins, juiz federal da 1ª Vara, o Dr. Edmundo Jordão.

O juiz absolveu, afinal, os accusados, sob o fundamento de que, de facto, não tinham elles tido o intuito criminoso de passar contrabando, mas sim de, com a venda, apurar algum dinheiro com que melhorassem o pessimo passadio de bordo, sendo que tal o fizeram, por ignorancia das nossas leis.

O procurador da Republica, porém, recorreu para o Supremo, e este hoje julgou o recurso em sessão secreta.

Uma romaria á Jurujuba

A Pia União de Filhos de Maria do Barreto de Nictheroy, realisa amanhã, ás 7 horas, uma romaria á matriz de Jurujuba.

Na capella da Gruta do Sacco de S. Francisco, será pelo Revmo. padre Manoel C. de Albuquerque resada missa logo que os romeiros ali cheguem.

O DIA MONETARIO

Funccionou firme, á taxa de 12 5|8 d., o mercado cambial; houve, entretanto, alguns momentos em que alguns bancos deram á taxa de 12 21|32 d. O mercado effectivamente funccionou, á abertura e no fechamento, á de 12 5|8 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$600 e as letras do Thesouro com 8 °|° de rebate. Havia no mercado muitos compradores a 8 1|2 °|° de desconto. A Bolsa teve algum movimento para as apolices geraes, antigas, de 798$ a 800$. As acções das Terras e Colonisação, a 7$250, encontraram compradores para 1.500, e a 7$500 mais 200; e, as das Loterias a 12$150 e 12$500, das Docas da Bahia a 23$ e as das Minas de S. Jeronymo a 29$000.

A reforma tributaria em Minas

BELLO HORIZONTE, 5 (A' NOITE) — Foi lido hoje na commissão mixta do Congresso, o parecer do deputado Alberto Alvares sobre a reforma tributaria.

A policia ataca o jogo e é recebida a bala

Uma tavolagem de praças do Exercito

Ha dias a policia do 10º districto foi avisada de que na rua do Consultorio n. 77, em S. Christovão, todas as noites se reuniam soldados do Exercito e paisanos, que se entregavam a toda casta de jogos, dos quaes era banqueiro o cabo Mario Azevedo Sodré.

Esta madrugada o commissario Ferreira, que se achava de ronda, sendo informado de que na alludida tavolagem o jogo ia animado, solicitou do 55º batalhão de caçadores uma escolta, tendo esta comparecido sob o commando do official que se achava de estado. Quando a policia cercava a casa e intimava os jogadores que abrissem a porta, estes entraram a dar tiros de revólver, offerecendo assim grande resistencia.

Depois de forte tiroteio, durante o qual alguns jogadores conseguiram fugir, foram presas diversas praças dos 1º e 13º batalhões de infantaria, sendo que uma dellas, deste ultimo batalhão, armada de navalha, desacatou o official de estado do seu batalhão, tentando aggredil-o. O cabo Sodré evadiu-se.

Nos respectivos quarteis foi aberto inquerito policial-militar, afim de que as indisciplinadas praças recebam o devido correctivo.

Emquanto isso o jogo continúa escandalosamente nas ruas mais centraes da cidade, dia e noite, abrindo-se todos os dias um novo cosmorama...

Insufficiencia de sellos em perfumarias

O Sr. inspector da Alfandega, julgou, por sentença de hoje, procedente a apprehensão feita de perfumarias, vindas de Pernambuco, consignadas a Sebastião Campos & C., e embarcadas por Antonio Campos & C., as quaes traziam sellos insufficientes. Os consignatarios foram multados em 300$000.

Flagrantes no jogo

A policia do 10º districto continua perseguindo o jogo em sua zona. Ainda hoje o banqueiro Paschoal Grippilo, estabelecido á rua Coronel Figueira de Mello n. 180, foi colhido de surpresa nas malhas de um flagrante, no qual foram envolvidos os jogadores Manoel Rodrigues e Maximiano Madeira.

A perseguição continua parallela ao jogo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 303, extrahida hoje:

Numero	Premio
33302	200:000$000
45666	20:000$000
5520	10:000$000
37385	5:000$000
32333	5:000$000
30233	2:000$000
17181	2:000$000
6608	2:000$000
22289	2:000$000

Premios de 1:000$000

3054	26122	15544	47341	39813
23190	48530	16071	26866	8163
	34119		6243	

Premios de 500$000

33640	31303	14150	35581	7125
1319	37309	6036	45441	31959
18778	3471	137	841	29214
24415	37603	18376	32056	11862

Deram hoje:

Antigo	302	Avestruz
Moderno	370	Porco
Rio	769	Porco
Salteado		Aguia

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 684ª extracção da 201ª loteria do plano n. 25, realisada hontem:

Numero	Premio
18631	20:000$000
38261	2:000$000
32548	1:500$000
629	1:000$000
36050	1:000$000
7326	500$000
5958	500$000
17555	500$000
32097	500$000
58227	500$000

Armando Pereira de Figueiredo

A Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, representada pelo seu conselho administrativo, agradece a todos os seus consocios e amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu socio grande bemfeitor, ex-presidente e vice-presidente ARMANDO PEREIRA DE FIGUEIREDO e de novo os convida para assistirem á missa de setimo dia que, em intenção á sua alma, manda celebrar na egreja do Carmo, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Helena Gonçalves Nogueira

Serafim Gonçalves Nogueira, senhora, filhos, genros, cunhados e mais parentes convidam seus parentes e amigos para assistirem o enterro de sua idolatrada filha, irmã, cunhada, que realisar-se-á amanhã, 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, saindo o enterramento da rua Bento Lisboa numero 160 (Casa de Saude S. Sebastião); desde já confessam-se summamente gratos.

Um desastre horrivel

Morre a terceira victima

Conforme noticiámos hontem, na secção Ultima Hora", o estado do menor Goderme, terceira victima do horrivel desastre occorrido no deposito de S. Diogo, era tão grave que os seus enfermeiros esperavam que elle não amanhecesse com vida. De facto, ás primeiras horas de hoje, Goderme veiu a fallecer, augmentando, com sua morte, a grande dor que seus paes vêm soffrendo com o tragico fim dos outros dous irmãos menores. O seu cadaver foi recolhido ao necroterio policial.

Francisco, o desventurado pae, que se acha recolhido a uma enfermaria da Santa Casa, está passando melhor dos ferimentos recebidos, ignorando ainda que seu filho Goderme tambem viera a fallecer.

Morre o inspector de serviço de investigações da Argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Falleceu o inspector do serviço de investigações da policia desta capital, Sr. Daniel Zunda, que era um funccionario exemplar, tendo prestado relevantes serviços áquella repartição.

O "CARETA"

Cheio de excellentes e espirituosas "charges", como sempre, e nitidas e bem apanhadas gravuras de actualidade, cá temos o "Careta" de hoje.

O «Moleque Antenor» foi preso

Na praça da Republica foi preso por um agente o ladrão Antenor José dos Santos, vulgo "Moleque Antenor". A policia ha muito andava á sua procura para o esclarecimento de um roubo, de que se presume ter sido elle o autor.

Da platéa

Foi dissolvida a companhia do Theatro Pequeno

Depois de uma reapparição mais brilhante, hontem no Trianon, muito mais promissora que a sua estréa ha poucos dias no Recreio, o Theatro Pequeno vê a sua companhia dissolvida. Embora tenham chegado ao nosso conhecimento alguns factos que tornam antipathicos os elementos que com uma boa vontade inaudita Mario Domingues e Renato Alvim conseguiram ainda ter como artistas de sua companhia, foi uma surpresa tal noticia, pelo menos neste momento. Mas é uma realidade. Renato Alvim e Mario Domingues resolveram, definitivamente, hoje dissolver a companhia. Hontem, á noite, sob a presidencia do Sr. Sylvio Bevilacqua, em torno da figura attrahente da Sra. Emma Pola, reuniram-se os actores, no Club Gymnastico Portuguez, e resolveram allijar áquelles dous esforçados directores. O Sr. J. R. Staffa, porém, não permittiu que o plano se consummasse. Os elementos que se insubordinaram contra os verdadeiros e esforçados creadores do Theatro Pequeno não trabalharão no Trianon.

Esteve em nossa redacção, acompanhado de dous collegas, o actor Carlos Abreu.

Disse-nos elle que effectivamente varios artistas da companhia haviam se reunido, á noite, para deliberarem o seguinte: destituir os actuaes directores, ou restringir-lhes attribuições, entregando a direcção da empresa ao Sr. Staffa. Procediam assim — disseram-nos — porque os directores do Theatro Pequeno alimentavam a intenção de os pôr — a maioria — na rua, já havendo contratado outros artistas. Accrescentou-nos o Sr. Abreu que o Theatro Pequeno já havia sido dissolvido no Recreio, elles, os artistas, sendo os grandes contribuintes para a sua resurreição no Trianon. Na reunião clandestina a que alludem seria approvado um abaixo-assignado, com varios consideranda, resolvendo desligarem-se todos do Theatro Pequeno e fundarem uma companhia dramatica nacional; entregarem a nova empresa á direcção do Sr. J. R. Staffa, tendo como secretario o Sr. Francisco Pensa."

— Mas então — perguntámos — o Sr. Staffa...

— O Sr. Staffa, deante do que houve posteriormente, ficou receioso e recuou.

AS PRIMEIRAS

"Diabo a quatro", no Carlos Gomes

Foi um successo a estréa da companhia do Eden Theatro de Lisboa. Dissipadas as causas, as prevenções desfizeram-se e essa "troupe" portugueza teve a recebel-a a sympathia com que o nosso publico sempre acolhe os nucleos artisticos que nos vêm do paiz irmão e amigo. O Carlos Gomes apanhou hontem duas casas colossaes. Quando o panno subiu para dar inicio á representação, houve logo uma salva de palmas da platéa. E, assim, essas expansões foram repetidas á entrada em scena dos artistas mais nossos conhecidos, sendo de notar o enthusiasmo com que foram recebidos os actores Carlos Leal e Henrique Alves. Aquelle, bastante commovido, deu um desmentido formal, de maneira por que não é licito duvidar da sua sinceridade, taes os termos com que foi feito, ás accusações que lhe tinham sido aqui assacadas. E ficou, felizmente, terminado o desagradavel incidente, entre applausos ao Sr. Carlos Leal, ao Brasil e Portugal e um discurso de um academico sobre a amisade luso-brasileira. Dentro de tal ambiente era impossivel que a estréa da companhia do Eden Theatro não fosse, como aconteceu, um successo. A revista representada, "Diabo a quatro", da parceria muito conhecida e applaudida tanto em Portugal como aqui — Ernesto Rodrigues, Felix Bermudes e João Bastos — agradou em cheio. A peça, além de ser bem feita, foi intelligentemente preparada de modo a ser aqui tambem comprehendida. Dahi seu successo. "Diabo a quatro", aliás, como succede a todas as revistas portuguezas, tem uma luxuosa montagem. Allie-se a isso boa musica e correcto desempenho, e ter-se-á justificado o exito alcançado. Henrique Alves e Carlos Leal, os compadres João Pestana e Colla Tudo, conduziram-se numa linha de comicidade muito apreciada, sendo o elemento principal do exito da peça. Outros, como João Silva, José Moraes, nossos conhecidos, e o Sr. Luiz Bravo, novo para o Rio, puderam dar tambem realce ao desempenho da revista. Na parte feminina: Berthe Baron, uma franceza muito intelligente e graciosa, e Elisa Santos, outro elemento excellente na revista, tiveram os principaes papeis, em que se sairam brilhantemente. Medina de Souza, que se nos apresentou quasi com metade do corpo que possuia fez um papel apenas e foi justamente applaudida. Margarida Velloso teve varios papeis, em que se portou com agrado. A Sra. Tina Coelho, uma figura muito sympathica, cantou um fado, que foi bisado. E a distribuição da peça não nos pôde dar melhor conhecimento de outros artistas novos que a companhia do Eden nos trouxe.

NOTICIAS

A estréa da companhia Alexandre Azevedo no Recreio

Estréa hoje no Recreio a companhia dramatica nacional Alexandre Azevedo. Será representada a comedia de Alfred Capus, "A linda funccionaria", traducção de João Luzo. Cremilda de Oliveira, Adelaide Coutinho, Alexandre Azevedo, Ferreira de Souza, João Barbosa, Antonio Serra e outros bons elementos da ex-companhia do Trianon têm os principaes papeis da peça, o que já é uma segurança do seu successo.

A primeira de hoje no Palace

A companhia Vitale dá hoje a sua setima récita de assignatura, com a nossa muito conhecida e sempre apreciada opereta "Boccacio". Giulietta Cesti fará o celebre papel de Giovanni Boccacio. Na peça de Suppé estréam na Vitale os artistas Maria Luiza Gioana e Alfredo de Torre.

A companhia Molasso no S. José

Estréa hoje no S. José a companhia de mimica e dansa Molasso, que ali vae trabalhar em tres sessões por noite. A peça com que essa "troupe" se apresentará hoje ao publico do popular theatro do largo do Rocio é o drama "Amor de apache" (La petite gosse).

A embaixada brasileira na Argentina

Em sessão especial, a Companhia Cinematographica Brasileira fez passar hoje ás 14 horas, na téla do Odeon, um interessantissimo "film", tirado em torno da embaixada brasileira á Argentina. O operador Botelho, enviado especialmente por essa companhia ás republicas do Prata, acompanhando todos os passos da nossa missão diplomatica, fez um trabalho inédito. E' uma reportagem cinematographica intelligente, e que foi muito apreciada pela numerosa assistencia de hoje da sessão especial do Odeon.

—— Sabemos que acaba de ser contratada para a companhia Ruas a actriz Filomena Lima, que actualmente trabalha no Apollo. Essa actriz deve partir ainda este mez com aquella "troupe" portugueza de revistas para Lisboa.

—— Espectaculos para hoje: Municipal, "La Massière"; Palace, "Boccacio"; Apollo, "Stá salva a patria"; Recreio, "A linda funccionaria"; S. José, "Amor de apache"; S. Pedro, variado; Carlos Gomes, "Diabo a quatro"; Republica, variado.

I. Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro

Eleição para nova administração

De ordem do C. Irmão Provedor communico a todos os officiaes, consultores, mesarios e mais dignatarios desta I. Irmandade que no dia 6 do corrente, ás 9 1/2 horas, no Consistorio desta Irmandade, terá logar a eleição para a nova administração de 1916-17.

De accordo com as resoluções anteriores, não serão acceitas procurações, devendo os irmãos que se acharem quites votar pessoalmente. Terão, porém, direito de voto, de accordo com o Compromisso, os irmãos que houverem exercido os cargos de officiaes e consultores.

O Sr. Provedor pede a todos os C. C. Irmãos o seu comparecimento.

Secretaria da I. Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro, em 4 de agosto de 1916. —O secretario, Albino Bandeira.

Uma gréve a bordo

A policia maritima intervem e acaba com o movimento

Um aspecto do movimento paredista a bordo do «Belém»

A's primeiras horas da manhã estourou uma greve a bordo do vapor "Belém", do Lloyd Nacional, que está ancorado na Ponta do Cajú, afim de soffrer reparos radicaes e encetar a sua carreira para os portos da Europa.

Como as obras são de grande monta, pois o navio tem 2.227 toneladas de registo e póde carregar umas noventa mil saccas de café, trabalham ali cerca de duzentos operarios, sendo a maioria de picadores de ferrugem.

O "Belém" tem a sua historia, pois, durante muitos annos, esteve no Amazonas como pontão de carvão da E. de F. Madeira-Mamoré, com o nome de "Ora Cabeça".

Antes tinha sido frigorifico inglez. Agora, com a crise de transporte, o Lloyd, do qual é maior accionista a firma Santos Martinelli, incorporou-o á sua frota, que já conta dez unidades, e vae ser ainda augmentada, com um outro pontão da mesma estrada de ferro e o "Pernambuco", que tambem foi adquirido e deve ser trazido para o nosso porto pelo rebocador "Garibaldi".

As obras corriam regularmente e o navio devia ficar prompto em novembro.

Hoje, porém, estourou um movimento paredista entre os operarios. A maioria dos picadores de ferrugem tomou as chatas, mas, chegando a bordo, recusou-se a trabalhar. Como outros, que não estavam de accôrdo com esse movimento, fossem ameaçados pelos paredistas, o commandante do navio levou o facto ao conhecimento da policia maritima.

O sub-inspector Miranda compareceu immediatamente ao local e ouviu os grevistas. Diziam elles que não trabalhavam mais devido a um edital do commandante, que os prohibia de tomar banho a bordo e atirar residuos no convés e mais departamentos do navio.

Reclamaram tambem contra a comida de bordo, que era pessima. Estavam, porém, em attitude pacifica; queriam apenas receber os seus salarios e retirar as roupas que estavam a bordo.

Ouvimos tambem o commandante Leopoldo Santos, que destruiu todas as accusações. A comida que fornecia a bordo era a melhor que se podia preparar para tão grande numero de operarios e, quanto ao resto das accusações, elle se deu ao trabalho de nos mostrar as immundicies que os operarios faziam a bordo.

O sub-inspector Miranda tomou as providencias que o caso exigia, mandando uma força para bordo, afim de evitar qualquer excesso por parte dos paredistas. A mesma autoridade mandou que os grevistas retirassem o que tinham a bordo.

A maioria destes, porém, uma vez se apanhando a bordo, apresentou-se ao serviço, de modo que apenas continuaram em parede uns 60 operarios, que foram logo removidos para terra.

A's 14 horas receberam os seus salarios e assim terminou o movimento.

O capitão Leopoldo foi o mesmo que commandou o "Santos" na viagem deste vapor á Europa.

Em poucas linhas

Foi preso pela policia do 14º districto, quando tentava furtar os canos de um mictorio na "gare" da estação da Central do Brasil, Augusto da Silva Braga, de 22 annos, residente á rua General Pedra.

—Hontem, ás 23 horas, José Domingos Porto e Pedro Rodrigues, ambos padeiros, empenharam-se em luta, da qual saiu ferido a navalha o primeiro, que foi medicado na Assistencia e internado na Santa Casa. Rodrigues foi preso e autuado pela policia do 25º districto.

Um soldado fere um padeiro a faca

Ha muito havia uma rixa entre o soldado Valentim de tal, do 1º grupo do 1º regimento de artilharia do Exercito, e o padeiro Hermogenes dos Santos. Hoje os dous se encontraram e acharam que a occasião era opportuna para liquidarem de vez as velhas contas. Discutiram, esmurraram-se e dentro em pouco caia ferido por uma profunda facada o padeiro Hermogenes.

A policia do 23º districto, tomando conhecimento do facto, fez medicar o ferido na Assistencia, estando agora empenhada na descoberta do paradeiro do soldado "valente".

O voto secreto nas eleições uruguayas

MONTEVIDE'O, 5 (A. A.) — Corre aqui como certo que o directorio do partido "colorado" pronunciou-se contra a adopção do voto secreto nas eleições.

Uma mulher esfaqueada por outra

NA FAVELLA

Alzira de Souza, a aggressora

Em uma enfermaria da Santa Casa está agonisante Maria José de Lourdes, hontem brutalmente esfaqueada pela sua visinha, a preta Alzira de Souza.

O facto passou-se na Favella, ás 19 horas. O motivo da scena foi o mais futil possivel. Entre as duas tinha havido pela manhã uma troca de palavras. A' noite, Alzira esperou quando a sua desaffecta voltava do trabalho, e, sorrateiramente, cravou-lhe, por duas vezes, uma afiada faca no pescoço. A criminosa seguirá hoje para a Detenção.

Frontão Nictheroy Fica adiada a sua reabertura annunciada para amanhã.

Navalhada

Cerca das 24 horas o desordeiro José Julio de Oliveira, de 24 annos, solteiro, morador na rua da Providencia n. 4, encontrou-se na rua Buenos Aires com o seu desaffecto Domingos Passos, carregador, residente á rua do Nuncio n. 132. Entre ambos estabeleceu-se logo forte discussão, tendo Oliveira, armado de navalha, produzido diversos ferimentos em Passos. O aggressor foi preso em flagrante e a victima soccorrida pela Assistencia.

O prof. Sá Vianna na capital argentina

BUENOS AIRES, 5 (A. A.) — Procedente de Montevidéo chegou esta manhã aqui o professor Sá Vianna. O Circulo de Diplomaticos e Consules Universitarios designou os Srs. José Leon Suarez, Daniel Antokoletz e Henrique Loudet para receber o professor brasileiro por occasião do seu desembarque. O professor Sá Vianna, a pedido daquella instituição, realisará aqui brevemente algumas conferencias.

Impressões de theatro

Companhia Guitry: «Miette»

Miette é uma dessas creanças que nunca tiveram familia, e que vagueam ao acaso pelas ruas de Paris. E entretanto, nessa vida sem eira nem beira, sujeita-se aos contactos perigosos, roçando o vicio, ella conserva toda a sua pureza e mesmo a sua innocencia ignorante da libertinagem. Não sabe esconder os seus pensamentos. A sua linguagem tem tanto de franco como de ingenuo. Incapaz de uma mentira, diz seja a quem for as verdades que seus labios não sabem reter e deixa ler na sua alma como em um espelho.

Encarregada pela lavadeira de levar a roupa de Anatole Séchet, pobre engenheiro, que se debate contra a miseria, e de sua insupportavel amante Franca, com ordem de só a deixar mediante pagamento immediato, Miette não tarda a sentir profunda sympathia pelo engenheiro, quando este a encarrega de levar a Jules Bermini uma carta em que lhe pede cem francos emprestados; a rapariga, não o encontrando em casa, não hesita em vender um estojo que encontrara na rua ha um anno, e que, passado esse praso, lhe fica pertencendo por isso. E' assim que ella dá a Séchet os cem francos como sendo enviados por Bermini, mas como este, que se ausentara de casa desde ás 7 da manhã, se acha presente e já dera os cem francos, a artimanha de Miette é descoberta.

Que depois disso Séchet pouco a pouco sinta crescer a sua sympathia pela rapariga e acabe por conserval-a em casa, nada mais natural. Miette, afinal, passa a fazer parte da vida do engenheiro, a quem, muito naturalmente, ama, e esse seu amor é feito de sinceridade, de abnegação, de sacrificio. E elle? Elle receia analysar os seus sentimentos. Tendo conseguido a realisação do seu desejo: a construcção de uma estrada de ferro em Marrocos por conta do governo, vae partir, não sem primeiro se desfazer da amante, cujo constante máo humor lhe azedava a vida. Séchet, sem confessar o seu amor a Miette, deixa-lhe a guarda da casa e de tudo que lhe pertence. E Miette fica só com o velho professor que ella tomou, na previsão dessa partida, para lhe ensinar a ler e a escrever, afim de que pudesse ler as cartas de Séchet e a ellas responder. E' a geographia que ella quer aprender nesse momento da partida do homem em quem se resume toda a sua vida, e no mostrar-lhe o professor, no mappa, esse Marrocos onde vae viver, durante uns annos, Séchet, ella deixa cair a cabeça, e as lagrimas, até então contidas, correm abundantemente...

A comedia é, na verdade, deliciosa de principio a fim. Ella revela uma face do seu talento que ninguem lhe conhecia e foi uma revelação. Conduzida pelos meios mais simples, dialogada com muito espirito, deixando ver de vez em quando uma leve ponta de sentimento, que logo desapparece com um dito chistoso do mais perfeito contraste, "Miette" constitue um espectaculo encantador — espectaculo leve, fino, espirituoso, em que a comedia e o drama que apenas se esboça e nunca chega a irromper, se acotovellam a cada instante. As lagrimas prestes a irromper logo se retraem e é o riso que domina.

Pena foi que "Miette" não tivesse encontrado uma interprete mais desenvolta e menos monotona. A Sra. Deselos com a sua voz pouco harmoniosa e a sua dicção uniforme não soube dar á comica personagem o necessario relevo. Ainda assim, em algumas passagens, foi feliz, e parece ter agradado ao publico.

Anatole Séchet é para um artista como o Sr. Guitry um papel de "tout repos". Desempenhou-o com a sua arte minuciosa e sobria.

Citemos a Sra. Zorelli que traduziu com talento o typo da amante insupportavel, a Sra. Céliat e os Srs. J. Joffre, sempre consciencioso, e Numès muito bem em uma ponta, o velho professor lambareiro Gigont. Em summa, um bom espectaculo. — L. de C.

Association Polytechnique de Paris

Amanhã, ás 10 1/2 horas, visitará a escola da Association Polytechnique de Paris, na escola Benjamin Constant, á praça 11 de Junho, o Dr. Antonio Ferreira de Abreu, delegado geral no Brasil dessa mesma associação.

Ficou sob as rodas de um trem

O trem S. S. 10 descia pela manhã vertiginosamente dos suburbios. As plataformas dos vagões, como de costume, vinham repletas de gente, na maioria operarios que se dirigiam para o trabalho.

Ao entrar o comboio na estação de São Diogo, um homem que vinha em uma das plataformas, perdendo o equilibrio, cahiu ao leito da estrada, sendo espatifado pelas rodas do trem. O triste desastre causou profunda commoção entre as pessoas que o assistiram.

Nos bolsos do infeliz, que era de 25 annos presumiveis, cor parda, foi arrecadado um passe com o nome de Arsenio Francisco de Assis.

O cadaver foi removido para o necroterio.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 451 rezes, 298 porcos, 53 carneiros e 52 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 68 r., 31 p. e 3 v.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes & C., 13 p.; Lima & Filhos, 37 r., 17 p. e 9 v.; Francisco V. Goulart, 79 r., 74 p. e 15 v.; Oliveira Irmãos & C., 156 r., 67 p., 2 c. e 10 v.; Basilio Tavares, 49 p. e 10 v.; Portinho & C., 34 r.; Norberto Hertz, 10 r.; Fernandes & Marcondes, 48 p.; F. P. Oliveira & C., 57 r., e Augusto M. da Motta, 48 c. e 8 v.

No entreposto de S. Diogo

O primeiro trem chegou á hora.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $540 a $600; porcos, de 1$100 a 1$200; carneiros, de 1$200 a 1$800, e vitellos, de $600 a 1$000.

Nota — Daremos em outra local, a matança completa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois d'amanhã as seguintes: Armando Pereira de Figueiredo, ás 9 1/2 horas, na egreja do Carmo; D. Maria Rodrigues Casanova, ás 9, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Bellarmina Marinho Bastos, ás 9, na egreja do Soccorro, em S. Christovão; Manoel Luiz Coelho Rodrigues, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Florisbella, filha de Manoel Neves Natal, rua Senador Pompeu n. 250; Christovão, filho de José Maria da Trindade, rua Senador Alencar n. 89, casa XIII; Esmeraldino e Orandino, filhos de Francisco Motta, necroterio da policia; Almerinda, filha de José da Costa Alves, largo da Egreginha n. 6; Alayde, filha de Carmen de Oliveira, rua Barão de Itapagipe n. 185; Raymundo Juvencio Nonato, rua General Camara n. 212, sobrado; Floriano, filho de Ramiro Peçanha, rua Estacio de Sá n. 27; Antonio Quintaes, rua Magalhães n. 45; Anna Joaquina do Rosario, travessa do Sereno n. 43; Otton, filho de João Pires de Sá, rua Visconde de Inhauma n. 91; Antonio, filho de Domingos Caire, rua do Pinto n. 56; Bertha Salusse Lussac, Casa de Saude Dr. Eiras; José Victorino da Costa, Santa Casa da Misericordia; João, filho de Laureano José de Oliveira, rua Amelia s/n; Dagerner Fernandes da Motta, necroterio da policia.

No cemiterio de S. João Baptista: Feizarda Maria da Conceição, rua Corrêa Dutra numero 37, casa I; Mario Joaquim da Silva, rua Ypiranga n. 100, casa III; João Joaquim Nogueira, rua Jockey-Club n. 157, casa VII; Geminiano Francisco de Oliveira, rua da Piedade n. 36; Francisco Xavier Amaral, rua Nascimento Silva n. 48; Joaquim Marinho de Lemos, Hospital Nacional de Alienados; Marie Montariol, Casa de Saude S. Sebastião; negociante Manoel Martins de Andrade, rua Maria n. 8; Rita de Oliveira, rua dos Invalidos n. 135.

No cemiterio do Carmo: Hilario Corrêa de Castro, rua Anna Guimarães n. 70.

—Effectuou-se hoje o enterro de D. Maria da Conceição Marcondes de Mello, esposa do Sr. Jesuino da Silva Mello, director do Instituto Benjamin Constant.

O feretro, de 1ª classe, saiu da praia da Saudade e o sepultamento foi feito em carneiro, no cemiterio de S. João Baptista.

—Realisou-se hoje, o funeral de D. Isaura Jacobina Leitão, irmã do Sr. João Jacobina, antigo empregado no escriptorio da Sub-Empresa Funeraria.

O ataude saiu da estrada da Covanca numero 31, tendo sido feito o enterramento em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Magdalena, filha de Manoel Joaquim Carneiro de Moraes, ás 8 1/2 horas, rua Matto Grosso n. 80, e Maria da Conceição, filha de Anna Duarte, ás 9, travessa S. Roberto n. 65.

—No cemiterio de S. João Baptista: Manoel Pereira, ás 9 horas, Beneficencia Portugueza, e Rosa Lopes Moreira, ás 10, a Senador Octaviano n. 143.

—Será sepultado amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Franklin Fonseca Torres, funccionario publico, saindo o enterro, ás 10 horas, da rua Barão de Mesquita n. 492.

A censura theatral em Nictheroy

Escrevem-nos os irmãos Quintiliano:

"Sr. redactor da A NOITE — Subordinada aos titulos — "A censura theatral em Nictheroy" — "Uma revista condemnada" — publicou A NOITE de hontem, uma local referente á prohibição, pela policia fluminense, da representação da revista "O Maduro", que deveria ser dada hontem, em "première", no cinema Rio, da visinha capital, em cuja noticia, o vosso informante, diz ter sido a referida revista prohibida por conter "offensas a individualidades do funccionalismo fluminense" e, mais ainda, scenas inteiras com offensas á moral publica. Si bem que não contivesse a nossa pequenina revista allusões directas a quem quer que fosse, troçando mais directamente com um individuo que tem em Nictheroy a alcunha de "Maduro", e que é um simples servente da Directoria de Hygiene, bastante conhecido do publico nictheroyense, estava comtudo, a policia no direito de prohibir a sua representação, como fez, facto contra o qual não protestamos.

Protestamos, apenas, contra a informação que vos foi levada, na parte em que diz ter sido a revista condemnada por offender á moral publica, quando não ha na mesma ditos pesados ou scenas escabrosas, como poderá dar testemunho insuspeito o proprio delegado a quem foi a peça entregue, o Sr. Dr. Rodolpho de Alencar Coimbra.

Contra accusação tão injusta, repetimos, é que vimos protestar, lastimando que tivesse o vosso jornal, involuntariamente, dado publicidade a uma nota maldosa.

E gratos pela publicação destas linhas, somos os collegas e amigos muito gratos. — Irmãos Quintiliano."

Uma interessante questão de honorarios medicos

Escrevem-nos:

"Exmo. Sr. redactor da A NOITE — Saudações. Sob o titulo acima o seu estimado jornal, tratando hontem, de um folheto do Dr. A. de Rezende sobre a questão movida por mim contra o Sr. commendador Gregorio G. Seabra, diz em certo ponto que o Dr. Augusto Paulino me succedeu como medico do filho daquelle commendador. Como isso é absolutamente inexacto, porquanto, eu e o Dr. Paulino nos retirámos juntos, conforme diz em seu depoimento o proprio Sr. commendador Gregorio Seabra, espero de sua proverbial lealdade, a publicação destas linhas.

Seu leitor — Mario Salles.

Rio, 5—8—916."

O Cinema da Moda **CINE PALAIS** O Cinema do Mundo Elegante

Segunda-feira, 7 de agosto de 1916

O Mysterio do Aposento 47

Drama de realidade em cinco longas partes, de assumpto attrahente, passado em parte sob o firmamento azulado da bella Italia, na Sicilia, aprazivel e encantadora ilha do Mediterraneo.

E' um trabalho de sublime enredo; é a historia, cheia dos maiores e mais terriveis incidentes, da fidelidade de uma simples aldeã a tudo arrostando mas conservando-se sempre digna do seu primeiro amor.

O cinedrama apresentado é mais um dos bons e magistraes trabalhos da D'LUXO podendo medir-se com: **O PASSAPORTE DA DESHONRA** que tantas enchentes trouxe ao PALAIS.

Academia de Altos Estudos

Reune-se na proxima segunda-feira, ás 21 horas, no Instituto Historico do Brasil, a commissão especial da Academia de Altos Estudo, incumbida de codificar os estatutos da mesma Academia, commissão composta dos Srs. Drs. Ramiz Galvão, que é o relator, Epitacio Pessoa, Manoel Cicero, Aurelino Leal e João Cabral.

Na proxima quinta-feira, 10, ás mesmas horas, reune-se a Congregação da Academia de Altos Estudos.

O desastre na Praia de Botafogo

Na delegacia do 7º districto foi aberto inquerito para apurar a responsabilidade do causador do desastre de hontem á tarde, na praia de Botafogo, em que saiu ferido o cocheiro Vicente Foliar. O seu carro abalroara com um bonde do Leme, caindo Vicente ao sólo.

Quinta-feira: HESPERIA e GHIONE no drama apache **ALMAS TENEBROSAS**

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. coronel Pedro Chermont, Dr. José de Salles, advogado no nosso fôro; Dr. Luiz Teixeira de Barros Junior, Dr. Jayme Sardinha, Dr. Pio Maria de Paula Ramos, coronel Cleto Valeriano Pereira e nosso estimado companheiro de redacção Braulio Marius Coutinho.

— O Sr. professor Henrique Duque, clinico nesta capital, tem amanhã o seu lar em festas com a passagem da data natalicia de sua Exma. esposa, D. Alice Fallet Duque Estrada, que receberá innumeros cumprimentos.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. Dr. Oswaldo Cruz, director do Instituto de Manguinhos; Dr. Heitor Peixoto, advogado no nosso fôro; Dr. José Luiz Monteiro de Souza, major Ribeiro Barbosa, capitão Alberto Maximo de Almeida, Dr. Antonio Augusto de Assis, bispo de Pouso Alegre; Sr. Pedro José Nonato, Mlle Maria Euphrosina, filha do Sr. capitão Abilio Cruz, escrivão do 27º districto policial, e Paulo Barreto, membro da Academia Brasileira de Letras.

— Faz annos hoje o Sr. Alvaro Roma, interessado da firma Santos, Moreira & C., desta praça.

— Completa hoje mais um anno de edade a menina Eleonora, filha do Sr. coronel Antonio de Azevedo Doria, director da succursal dos Telegraphos da rua Haddock Lobo, e que por esse motivo offerecerá um banquete ás pessoas das suas relações.

— Fizeram annos hontem Mlles. Eluiza e Luiza Huet do Amaral, filhas de D. Escolastica Huet de Amaral.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento do Sr. Guilherme Pires Viveiros, funccionario da Intendencia da Guerra, com Mlle. Lucia Laura de Mattos. Serviram de testemunhas no acto religioso, que foi effectuado na matriz do Sacramento, o capitão Sebastião Ferreira de Pinho e sua Exma. esposa, D. Deolinda de Pinho, e no civil os paes da noiva Sr. José de Mattos e D. Guilhermina Laura de Mattos.

FESTAS

Realisa-se amanhã, no Tijuca Football Club, de 13 ás 19 horas, uma "matinée" intima promovida por uma commissão de socios.

FESTIVAL

No Jardim Zoologico realisar-se-á amanhã o grande festival promovido pela Sociedade Liga Patriotica dos Desherdados da Fortuna.

Do programma constam attrahentes numeros, em que tomam parte muitos dos nossos artistas, dentre os quaes Domingos Braga, João Ayres, Emilia Marques, etc., etc.

O festival principiará ás 12 horas em ponto.

CONCERTOS

Realisa-se depois d'amanhã, ás 21 horas, no salão do "Jornal" o concerto da pianista Gilda de Carvalho, sendo grande a animação que reina nas rodas de arte desta capital para a festa daquella pianista, cuja carreira se iniciou em S. Paulo, sob as vistas do professor Luigi Chiafarelli.

PIC-NIC

Realisa-se amanhã, na ilha do Engenho, o convescote do Grupo dos Simples, que é composto de rapazes da imprensa e do alto commercio desta capital.

O embarque está marcado para as 8 horas em ponto, no cáes Pharoux.

VIAJANTES

Chegou de Paris o maestro Elpidio Pereira. Sua permanencia nesta capital é curta, pois o maestro Elpidio Pereira regressa breve para Paris, afim de dirigir os ensaios de um bailado que compoz para a festa que a colonia brasileira em Paris, tendo á frente o Sr. Graça Aranha, vae organisar, e que terá logar na Opera Comique.

O nosso patricio levará tambem varias producções brasileiras que figurarão no mesmo festival.

O Sr. Elpidio Pereira, que nos visitou hoje, achava-se em Paris ha tres annos.

— Pelo nocturno de luxo segue hoje para S. Paulo, a serviço de sua profissão, o Sr. Dr. Pedro Magalhães, clinico nesta capital.

— Do norte da Republica regressou hontem, a bordo do "Araguaya", o Sr. Leopoldo Carneiro Machado, socio da firma commercial desta praça Souza Machado & C.

— No hotel Globo hospedaram-se hontem os Srs.: Nicoláo Gomes Salles, Affonso de Carvalho, H. Coutinho, Manoel Augusto Monteiro, Antonio Rabello de Almeida, Luiz Proença, Alexandre Belfort, Ataliba Abreu, Manoel de Paula Barros, João Telles Ribeiro, Marcello Alvim, Clovis Pinto, Mario Lafayette, Luiz Mattos Gonçalves, José Moraes, Luiz do Valle, Arthur de Souza, L. de Mattos e Oliveira Andrade.

— Hospederam-se na pensão Nogueira os Srs.: Clinio Maia Sanches, Ignacio José da Silva, João Fernandes de Souza, Flauzino Rosa Lucindo, João Flauzino Ribeiro, Gilberto Alencar Saboya, Arthur Marchi, Miguel Alvim, Joséas Frota Menezes, Angelo Provenzano, Eduardo Pinto da Silva, Sebastião Novaes, Domingos Bargas e senhora, Carlos Diogenes Gouvêa, major Manoel Antonio de Queiroz, Alexandre Cotrim, Victor Petrossi, Corrêa Junior, deputado Carlos Palmer e Oscar Silva.

MISSAS

Esteve bastante concorrida a missa que, por alma do estudante de medicina Coeli de Carvalho Martins, foi mandada celebrar hoje, ás 9 horas, na egreja da Lapa, pela familia Stamato.

SPORTS

Corridas

O "Grande Premio Dr. Frontin"

Damos abaixo as indicações da A NOITE para a corrida de amanhã no Derby-Club:

Dynamite — Camelia
Jagunço — Pistachio
Colombina — Stromboli
Argentino — Jacy
Energica — Mysterioso
PONTET CANET — ORNATINHO
Monte Christo — Romilda
Azares: Triumpho, Sicilia, Delphim, Fidalgo, Pegaso, Estillete, PIERROT e Idyl.

Football

L. M. S. A.

OS MATCHES DE AMANHA

1ª DIVISÃO

S. Christovão x Flamengo

Dentre os matches de amanhã este se salienta, quer pela força dos dous quadros, quer pelas circumstancias de que se revestem sempre as lutas entre esses dous concorrentes ao campeonato da Metropolitana.

Ambos esses adversarios têm trabalhado em successivos trainings, pois mais do que as anteriores a peleja de amanhã assume proporções de uma peleja de honra.

No principio desta temporada, quando foi do torneio Initium, o S. Christovão, em dez minutos, conseguiu vencer o seu respeitavel adversario; mais tarde o Fluminense desforrou-se plenamente, derrotando seu rival e conseguindo a taça "Gaby", no campo do America.

Deste match uma rivalidade mais forte surgiu, tendente a tornar mais disputadas as pelejas entre esses clubs.

Dest'arte, ambos quererão vencer amanhã, e o S. Christovão, estando em seu campo, levará certa vantagem.

Preparemo-nos para assistir a essa luta que se annuncia tão bella.

—A directoria do S. Christovão nomeou a seguinte commissão para fazer o policiamento das archibancadas: Samuel Guerreiro Lima, Vasco Souto, João Baptista de Baptista, Luiz Reis, Dr. Castello Branco, Hildebrando Duarte, Silvino H. de Carvalho, Eduardo Schifferly, Pedro A. da Silveira, Durval Gama e Eduardo Gibson, sendo convidado a retirar-se do recinto social todo aquelle que se portar inconvenientemente.

Andarahy x Fluminense

No campo da rua Prefeito Serzedello teremos este outro grande encontro.

A équipe tricolor, com a disciplina que lhe é conhecida, vae apresentar-se forte e treinada. O mesmo aontecendo com o team verde e branco, que ainda tem por si o campo, que é seu.

Sem duvida o Andarahy se esforçará no match de amanhã, para levar o seu adversario de vencida, desforrando-se das suas derrotas, este anno.

O Fluminense conhece o seu adversario e preparou-se com ardor para prevenir a realisação das hypotheses más, tão communs no nosso football.

2ª DIVISÃO

Carioca x Mangueira

No campo da estrada de D. Castorina, realisa-se este encontro. Será um dos bons matches de amanhã, tanto esses adversarios são temiveis e estão preparados.

3ª DIVISÃO

Boqueirão x Guanabara

No campo do Botafogo teremos este encontro, determinado pela tabella. O team do Guanabara vae jogar amanhã reforçado de novos elementos, pretendendo oppor ao seu adversario a maxima resistencia.

Parc Royal x S. C. Brasil

Annullado este match pela commissão de football, vae elle ser realisado amanhã, no campo do America.

O juiz será, nos primeiros teams, o Sr. F. d'Avilla Mello.

CAMPEONATO DOS TERCEIROS TEAMS

A tabella dessa série determina para amanhã, ás 8 horas, os seguintes encontros:

Botafogo x Fluminense — Campo do Botafogo.

S. Christovão x America — Campo do S. Christovão.

Paladino x Palmeiras — Campo do Andarahy.

Bangu' x Boqueirão — Campo do Bangu'.

EXTRA-LIGA

Americano x Engenho de Dentro

No ground do Americano realisam-se amanhã trenos amistosos entre as équipes destes dous clubs.

Eis os teams do Americano:

1º team: Oscar — Laudelino — Ary—Ruffo — Luiz — Delamare — Oswaldo — Wald. — Flav. — Jonathas — Braga.

2º team: Osw. — Alc. — Grant. — Barros — Delcio — Arch. — Cyro — Jovino—Babá.

3º team: Ismael— Cand. — Igo. — Nest. — Den. Laercio — Aug. — Tasso — Octavio — Teop. — Jacy.

Reservas: Leite, Pinto, Castro, J. Pinto, Leme, Botafogo.

Aquaticos x Machiavelicos

No ground do Flamengo realisar-se-á amanhã o encontro dos Aquaticos com os Machiavelicos, em disputa do campeonato dos Fosseis. O capitão dos Machiavelicos pede por nosso intermedio o comparecimento na séde da rua Coronel Figueira de Mello, ás 8 horas em ponto, para dahi seguirem, incorporados, os seguintes jogadores: Lago, Tavares, Schifferly, Robinson, Gonzaga, Brito, Carqueja, Wright, Antenor, Duarte, Maggioli, Tullio, Plinio, Souto, David e Moitinho II.

Pereira Passos x Encouraçado Minas Geraes

Realisa-se amanhã á tarde, na vasta praça de sports do primeiro, situada no cáes do porto, um match training entre os disciplinados teams acima.

O captain do Pereira Passos solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os players componentes dos 1º e 2º teams e bem assim as respectivas reservas.

Basketball

America F. C.

Amanhã, no espaçoso campo deste club, haverá training entre os teams infantis, ás 7 1|2 horas.

Por nosso intermedio pedem o comparecimento de todos os players desta série á hora acima marcada.

Noticiario

A festa do V. I

O Villa Isabel abre hoje os seus salões para a festa com que commemora as brilhantes victorias dos seus teams no primeiro turno do campeonato actual.

Ao que sabemos, a festa vae revestir-se de grande brilho, trabalhando incansavelmente para isso a directoria do V. I.

Lisboa-Rio F. C.

Passa hoje o primeiro anniversario dessa sociedade, que já tem em seu passivo uma grande messe de victorias conquistadas nos nossos grounds. Para hoje o Lisboa-Rio prepara uma encantadora festa em honra á faustosa data.

JOSE' JUSTO

CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

SEGUNDA-FEIRA —— Monumental —— SEGUNDA-FEIRA

Mais terreno conquistado no campo cinematographico com a exhibição do film em cinco actos e 984 quadros da novel fabrica Barcinogr-Film intitulado

O Nocturno de Chopin

BARCINOGR-FILM

Num dos restaurants de Madrid

Interpretação da celebre artista hespanhola, do theatro principal de Barcelona MARGARIDA XINGU'

ARTE, LUXO, MAJESTOSO E BELLO

A empresa roga que consultem o horario das entradas

SUCCESSO SUCCESSO

Menor desapparecido

Procurou-nos hoje o Sr. José Joaquim Nunes, que nos declarou ter desapparecido desde quarta-feira, á tarde, o seu filho João Rodrigues Nunes, de 15 annos, de cor branca e que vestia na occasião paletot de casemira, calça de brim listado e calçava sapatos, já bastante usados. Qual indicação póde ser endereçada a esta redacção.

QUEM PERDEU ?

O Sr. Diamantino Costa trouxe-nos uma argola com chaves, hontem encontrada na avenida Rio Branco.

UMA NOTA SENSACIONAL

UM FILM NACIONAL DE GRANDE EFFEITO

A Embaixada Brasileira na Argentina

FILM INEDITO - UNICO!! não confundir com outro já exhibido aqui no Rio.

Trabalho executado pelo habil operador Sr. A. Botelho, enviado especialmente para acompanhar a EMBAIXADA BRASILEIRA.

NO ODEON

DEPOIS DE AMANHÃ

(2) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

1. PARTE

Uma crise de enthusiasmo abalou a nobre assembléa, que não poude conter os seus bravos, não, não o poude! E como o kaiser havia dito: "porque é a guerra"! Oh! como elle havia dito isto! de um modo, na verdade, que promettia tudo o que a guerra póde dar! Ah! sim! certamente! tudo lhes viria a pertencer! "Tudo havia sido tão bem previsto"! "A Allemanha, congratulavam-se elles reciprocamente, tinha os primeiros espiões do mundo!" que tudo haviam preparado, tudo, para tudo fazer voar pelos ares no primeiro dia da declaração de guerra! O imperador estava á espera, nessa propria noite, do detalhe do pavor do inimigo hereditario, tolhido na sua mobilisação.

E' o que explicava sua mejestade: aguardava a chegada do herr director da policia de guerra, a todo momento, com os seus telegrammas. Que a noticia formidavel iria poder ser dada a essa patriotica multidão, que cada vez mais se approximava do castello para ver, para ouvir o seu Imperador! Mas o que! herr director já deveria ter chegado!

"Stieber" telegraphou certamente os ultimos acontecimentos ao herr director, porque o imperador descobriu um novo Stieber, o seu outro chefe da espionagem de campanha, como tem tambem o seu novo Moltke, á frente do grande estado-maior! Com dous nomes desse vulto, dous nomes á semelhança de 70, como não venceria elle o mundo, por cima e "por baixo"! porque sua majestade tem um defeito real: é superticioso.

Guilherme, porém, não gosta de esperar, principalmente quando conta que surta o effeito tão bem preparado! A sua impaciencia o fez antecipar a hora da chegada dos telegrammas. A torre Eiffel devia por elle ser offerecida, á sobremesa, aos seus convidados! e a seu povo! Como tarda herr director! E o povo que lá em baixo começa a impacientar-se. "Nach Paris! Nach Paris!"

O imperador toma uma resolução, o marechal da côrte affirma-lhe, conformando-se com a pragmatica, que si elle não apparece não tardará a que se torne impossivel conter a multidão. E ell-o, Guilherme II, na sacada do velho castello dos terriveis antigos reis da Prussia, dirigindo-se ao seu povo prussiano.

O soberano empunhou a sua fulgurante espada. O proprio São Jorge no pateo do velho castello, vencendo o dragão, não tem tão bella apparencia. Mas Guilherme vence o mundo, o vasto mundo. E, como São Jorge, elle dispõe do apoio do Deus todo poderoso! Elle o diz e dil-o como o crê, graças a Guilherme e a Deus, a Allemanha immortal esmagará os barbaros!

São palavras que estouram na sua boca e das quaes um povo, em extaso, recebe e guarda, lá em baixo, na praça, as particulas! Os cáeás estão negros de povo, para ver brilhar essa espada imperial ao sol de agosto. As Victorias de marmore, na ponte, amparam grupos palpitantes de fé e de desejos furiosos, levando-os, erguendo-os até o imperador, para que elle os transforme em carne para a batalha! Mais algumas phrases; ainda algumas palavras: a Historia!... "O meu inflexivel exercito!..." Só embainharei a espada com honra!... e a apparição se desvanece...

Quando Guilherme II voltou para onde estava a côrte, encontrou-se face a face com um homem livido. Era herr director da policia de guerra. O imperador arrastou herr director para um canto do salão, e, logo ás primeiras palavras da mysteriosa conversa que entretinham, fez-se quasi tão livido quanto elle.

II

EM POTSDAM

Era sabido na côrte que o imperador não se poderia demorar em Berlim, e que lhe seria necessario regressar cedo á Potsdam, onde estavam organisados todos os serviços e onde marcára encontro, para trabalhar, a importantes personagens; a precipitação, porém, com que foi effectuada a partida do velho castello, a todos iquietou sobremaneira.

Acreditaram em noticias más vindas da Inglaterra, apezar da arrogante tranquillidade de Bethmann-Hollweg e de Jagoe. Quanto a imaginarem que pudesse sobrevir qualquer surpresa desagradavel por parte da França, ninguem ousaria pensal-o! Nessa guerra, não poderia occorrer "nenhuma surpresa". Tudo havia sido previsto! Tudo! Nisso consistia a força invencivel do systema prussiano!

Entretanto, Augusta-Victoria não estava nada tranquilla; já no auto que a conduzira do Schloss ao novo palacio de Potsdam havia confessado os seus máos presentimentos á "camareira-mór", e agora era nos seus aposentos particulares, no seu proprio gabinete de "toilette", que precede ao quarto commum, que a augusta dama pedia á opulenta e altiva condessa Fernow que lhe désse "alguma cousa numa pedra de assucar".

— Estou extremamente emocionada, dizia ella, tenha pena de mim! Notou a pallidez de sua majestade quando falava ao director da **policia de guerra? Ha qualquer cousa no ar,** com certeza... Por onde andará fraulein von Katze, que sabe sempre de tudo?... "Mein Gott"! desejaria tanto saber o que está fazendo o imperador!

A condessa Fernow, que em outras épocas passava por gosar da confiança do kaiser, e que esta reputação, aliás usurpada, mas, de que fazia grande questão, valorisava aos seus proprios olhos, procurava, sem se dar grande trabalho, um frasco qualquer sobre a mesa de "toilette", esta famosa mesa de "toilette" de marmore preto, com pés de prata, á qual Augusta-Victoria ligava certamente mais importancia do que a todas as obras primas que podiam encher todos os armarios do imperio; mesa intima, sempre tão cheia de pótes, unguentos e pommadas, que fizéra, em dada noite, Guilherme exclamar:

— Ignorava que isto aqui fosse a botica do palacio!...

— Qualquer cousa num pedaço de assucar! dizia impaciente Augusta-Victoria.

— E' que a gente se atrapalha no meio de tantos frascos, respondia sem se commover a nobre condessa, possuidora de formosissimos olhos, mas que era myope como uma toupeira. E derrubou o frasco de arsenico!

Augusta-Victoria bebe effectivamente arsenico, para conservar a frescura da pelle, magnesia, para alvejar o nariz e as bochechas, que têm certa tendencia á vermelhidão, quando tem os pés demasiadamente apertados nas botinas (1); finalmente, absorve iodo para emmagrecer; e muitas outras drógas que acabaram por estragar uma saude perfeita toda dedicada ao "senhor" e que definha pelo desejo excessivo de lhe agradar.

— Vossa majestade quer um pouco de ether?...

— O que quizer, mas, dê-me qualquer cousa, por favor! Uma tarde que tão bem começára e coroára este bello dia de nossa gloria! Ah! ahi está Fraulein von Katze! "Mein Gott"! fale, diga si sabe de alguma cousa!

—Uma cousa muito grave, saiba vossa majestade! disse logo em voz baixa Fraulein von Katze, que entrava com um ar muito preoccupado, despedindo á sua entrada a primeira aia. O imperador chegou aqui com o director da policia de guerra, demorando-se muito pouco no seu gabinete de trabalho, onde mandou chamar o ajudante de campo em serviço, que voltou immediatamente com enveloppes lacrados para a sala das ordenanças. Estes receberam ordens de mandar esperar a noite inteira, si preciso fosse, os personagens convocados por sua majestade, afim de não incommodar sua majestade, sob pretexto algum. Em seguida, o imperador, sempre acompanhado do herr director da policia de guerra, atravessou o palacio pelo corredor estreito, e desceu para o sub-sólo privado, pela entrada secreta.

— Elle saiu ainda uma vez de Potsdam pelo subterraneo! exclamou a imperatriz. Aonde póde ter elle ido? Este subterraneo ainda ha de causar a minha morte!

De facto, por causa desta passagem, aberta por Frederico II, que liga os porões do novo palacio ás casernas do batalhão de Lehr e Wehr situadas mesmo defronte, nunca se sabe exactamente onde póde estar o imperador, quando diz que está trabalhando, ou descansado, nem as visitas mysteriosas que é susceptivel de receber no sub-sólo privado.

Fraulein von Katze, porém, continua abanando a cabeça, e arranjando, num gesto firme, a sua preciosa dentadura.

— O imperador não saiu do palacio. Que sua majestade me permitta dizer-lhe quanto o major von Katze, meu joven e querido irmão, lhe é dedicado. Devido ao seu zelo, posso affirmar a sua majestade que um auto inteiramente fechado entrou pelas sete horas da noite no pequeno pateo por detrás da caserna de Lehr, e que mandaram evacuar o edificio onde vae ter a passagem subterranea. Foi o proprio major von Katze quem recebeu ordem de mandar executar a senha. E por isso sua majestade não ficará admirada si, graças ao meu irmão, eu estou apparelhada para dizer-lhe o nome do mysterioso visitante do sub-sólo privado.

— Diga-o então! ordenou a imperatriz com a maior impaciencia.

— Nem mais nem menos do que herr Stieber, em pessoa!

A imperatriz estremeceu.

— "Este sórdido espia" já está então de volta! murmurou ella.

De facto, ella fazia a honra de detestal-o. O novo Stieber (era cousa conhecida geralmente) começára a sua fortuna junto do imperador, servindo os amores do senhor.

— E não voltou só, accrescentou fraulein von Katze de um rapido fôlego, tão depressa que por pouco não engóle os seus dentes de ouro... Estava com uma mulher de luto pesado.

— Uma mulher!...

— Sim, uma mulher que elle conduzia. Meu irmão reconheceu-a, pois viu-a uma vez por occasião de uma caçada de sua majestade, quando occorreu o facto escandaloso do trenó.

— O escandalo do trenó! Ah! Fraulein von Katze, não me fale mais nesse caso desagradavel!

— Vossa majestade é Monique Hanezeau em pessoa! A imperatriz perdia os sentidos, mas não tardou a recuperal-os, com algumas gotas de ether na tablette de assucar.

— Andou mal! disse severamente a condessa Fernow a fraulein von Katze, contando á sua majestade esse conto da carochinha; si a "camareira-mór" soubesse disso!...

— Prohibo-lhe contar-lhe o que quer que seja. Que tudo isso fique entre nós! gemeu Augusta-Victoria.

Nesse momento, a camareira-mór mostrou justamente a ponta do nariz e de sua "mantilha" official:

— O marechal da côrte, disse ella, com uma inflexão amavel na voz, ousa perguntar a sua majestade si ella ficou satisfeita com o jantar de hoje?

— Diga-lhe da minha parte, respondeu com bastante aspereza Augusta-Victoria, que tudo estaria muito bom, si as colheres não tivessem o gosto de pó de prata!...

Tudo o que havia contado von Katze era a expressão da inteira verdade. E, naquelle proprio momento, o imperador tinha uma fórte discussão, na presença do director da policia de guerra, com o seu chefe de serviço de espionagem de campanha, o novo herr Stieber em pessoa...

(Continúa.)

(1) "Memorias da condessa Epsergoven", dama de honra da imperatriz.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

346 — 3ª

25:000$000

P 1$400 em meios

Sabbado, 12 do corrente

A's 3 horas da tarde

310 — 18ª

50:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

Stadt Munchen

Praça Tiradentes n. 1. Teleph. 665 Central

HOJE:

Raviolis, leitão á brasileira. Cabrito assado, sardinha nas brasas, cangica, canja especial. Ostras frescas.

Amanhã — Almoço

Mayonnaise de badejo.
Sarrabulho, lingua do Rio Grande.
Ostras frescas e grande peixada.

Jantar

Perú á brasileira.
Grande menu.
Preços ao alcance de todos

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande,» rua Uruguayana n. 66.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.

Perfumaria Orlando Rangel

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados.

PREÇO MODICO

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana 146 1º andar

TEL. 3.573 NORTE

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sob.) ás 3 1/2. Teleph. 4.810

DERBY-CLUB

12ª corrida a realisar-se domingo, 6 de agosto de 1916

Em commemoração do 31º anniversario da inauguração do Derby-Club, honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica Dr. Wencesláo Braz.

Grande premio «DR. FRONTIN»

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 30$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Iceberg	46
	2	Dynamite	54
2	3	Lohengrin	54
	4	Triumpho	54
3	5	Divette	49
	6	Espoleta	46
	"	Herodes	54
4	7	Le Voilá	48
	8	Camelia	50

2º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: .... 1:000$, 200$ e 30$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Maciste	50
	2	Balila	48
	3	Boulanger	50
2	4	Zelle	51
	5	David	50
	6	Pistachio	49
3	7	Bliss	50
	8	Jagunço	53
	9	Liebe	48
4	10	Sicilia	49
	11	Francia	48

3º pareo — DERBY NACIONAL — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Tabella I — Premios: .... 1:200$, 240$ e 36$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Favorito	53
2	2	Jovial	53
	3	Delphim	53
3	4	Heyovava	51
	"	Harrah!	53
4	5	Helvetia	51
	6	Hebe	51

4º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: .... 1:200$, 260$ e 39$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Lord Caning	53
2	2	Jandyra	49
	3	Stromboli	52
3	4	Colombina	52
	5	Dyonéa	49
4	6	Fidalgo	50
	7	Belle Angevine	49

5º pareo — 17 DE SETEMBRO — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Argentino	53
2	2	Pégaso	50
	3	Nyon	49
3	4	Parade	48
	5	Vanderbilt	46
4	6	Jacy	50

6º pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Energica	54
2	2	Mysterioso	53
	"	Pitangueiras	54
3	3	Estilhaço	50
	4	Cascalho	47
4	5	Estilete	50
	6	Cangussú	48

7º pareo — GRANDE PREMIO DR. FRONTIN — 3.200 metros — Animaes de qualquer paiz — Tabella IX — Premios: 15:000$, 3:000$ e 450$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	OFFALY	55
	2	GUIDO SPANO	53
	"	PAJONAL	53
	"	ENERGICA	44
	"	MONT ROSE	51
	3	PARANA'	51
	"	HATPIN	51
	"	ORNATINHO	51
	"	VOLUPTE' CHASTE	52
2	4	FANTOMAS	55
	"	PONTET CANET	53
	"	MONTE CHRISTO	51
	5	CALEPINO	55
	"	JOFFRE	55
3	6	SULTÃO	55
	7	ZINGARO	54
	8	CORNCOB	54
	9	ROYAL SCOTCH	51
4	10	PIERROT	55
	11	MASTROQUET	54
	"	PALALAN	55
	12	BATTERY	51
	13	GOYTACAZ	54
	14	BUCKLESS	51
	15	ON KO	55
	16	RAMPELION	51
	17	LAGGARD	55

8º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — 1:200$, 240$ e 36$000.

	N.	Animal	Kilos
1	1	Maipú	52
	2	Idyl	52
2	3	Meduza	50
	4	Majestic	50
3	5	Monte Christo	52
	6	Make Money	52
4	7	Romilda	50
	8	Barcelona	50

O 1º pareo terá logar ás 12 e 30 da tarde. — **Manoel Valladão, 2º secretario.**

PREÇOS DAS ENTRADAS

Entrada geral	1$000
Archibancada geral	2$000
Archibancada especial com direito ao encilhamento	5$000
Os bilhetes supra darão ingresso ao cavalheiro e gratuitamente ás senhoras e menores que o acompanharem.	
Cavalleiro	2$000
Vehiculos de qualquer natureza, inclusive a entrada até dous conductores	2$000

Não serão pagos os programmas publicados sem autorisação. — **Apollinario G. de Carvalho, thesoureiro.**

CAMPESTRE

Ourives 37

Telep. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Sarrabulho á portugueza.
Mayonnaise de badejo.

Ao jantar:

Frango com arroz ao molho pardo.
Creme d'aspargos.

Além dos pratos do dia o menu é variadissimo.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

PREÇOS DO COSTUME

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 294 — Central

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

Não ha quem negue

que saber falar mais de um idioma é de grande vantagem para vencer na vida.

O Curso Normal de Preparatorios, já muito conhecido pela pontualidade, assiduidade e competencia de seus professores, inicia actualmente o seu curso pratico de linguas vivas: Francez, Inglez ou Allemão, leccionado por professores dessas nacionalidades e a preços reduzidissimos: 10$000 por idioma. Aulas diurnas e nocturnas. Informações na séde do curso, URUGUAYANA N. 39, 2º andar, de 10 horas em diante.

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

TUBERCULOSE

O mais moderno especifico que cura é o **STENOLINO**, receitado e admirado pelas **notabilidades** medicas do paiz e da **Europa**. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas, neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

VERDADEIRAS TELHAS DE ASBESTO ETERNIT
JORGE ALLARD
Ourives, 119 - RIO

CORAÇÃO

Molestias desse orgam, com cansaços, accessos, falta de ar, dores do lado esquerdo, pés inchados, palpitações, desapparecem com o **Cardiogenol**.

Importantes curas. Drogaria Granado & filhos, Rua Uruguyana, 91.

CAFE' SANTA RITA

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || **RUA MARECHAL FLORIANO 22** — TELEPHONE 1.210 NORTE

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Roupa para creança

A AGUIA DE OURO, 169, Ouvidor, recebeu uma collecção variadissima de roupas para meninos e meninas, estylo americano, muito praticas e elegantes, que expõe á venda a preços excepcionalmente vantajosos.

AVENTAES de percale, desde...	1$000
CAMISOLAS de percale	2$000
VESTIDINHOS com calça, desde.	3$500
COSTUMES para menino, desde.	3$500
VESTIDOS nanzouck fino, desde.	10$000

ROUPA BRANCA

comprada na FABRICA CARIOCA é uma prova de bom gosto e economia; uma visita a esta fabrica é sempre lucrativa---casa de toda confiança---exposição todos os dias até ás 10 horas da noite --- preços marcados ---

22 — RUA DA CARIOCA — 22

(Proximo ao Mercado de Flores)

Qual o seu destino?

Que cores deve preferir?
Qual a pedra que deve usar em seu anel?
Qual santo vos acompanha para que possaes pedir-lhe a sua protecção?
Como corrigir as correntes de defeitos que são contrarios á vossa estrella, si ignoraes qual seja esta?
O processo mais pratico será dirigir-vos a cartomante; mas neste caso o dispendio é fatal.

Nós estamos habilitadissimos a fornecer-vos o vosso horoscopo, sem dispendio de um real e basta que nos escreva, acompanhando um enveloppe com o vosso endereço, franqueado a

R. H. — Caixa do correio 1894. Rio

indicando-nos o mez do vosso nascimento; sómente, e, pela volta do correio, estareis scientes dos meios indispensaveis para alcançar uma vida prospera e feliz.

Não guarde para amanhã, que será tarde.

ESCREVA-NOS HOJE MESMO.

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75, Tel. 1030-1580 C. — **GIORELLI & C.** — Armazem: R. Lavradio 18-20, Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas-feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes — Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 — 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fianças.

Cursos para a ESCOLA NORMAL

Directores: Francisco F. Mendes Vianna (inspector escolar) e D. Rachel de Moura

Professores: F. Vianna, Dr. Indalecio de Aguiar, DD Rachel de Moura, Luiza Azambuja V. Ferreira, Adelia Mariano, Antonietta Barreto, Alice Ferreira, Maria da Gloria de Moura Diniz e Arinda Sobral. Matricula das 4 ás 5. — 30, RUA GONÇALVES DIAS, 30

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Mme. André

Atelier de costura. Fazem-se vestidos na ultima moda com perfeição e a preços modicos.

Rua da Carioca n. 43, 2º andar. Rio de Janeiro.

GRANDE TERRENO NA CIDADE

Em centro industrial

Proprio para qualquer estabelecimento fabril industrial. Vende-se. Informações á caixa postal n. 663, a A. F.

Gruta Bahiana

Domingo: perú, vatapá, carurú, moqueca, zorô e sarapatel. Esta casa é especial em pitéos á bahiana.

Praça Tiradentes n. 71

Aos Srs. Professores Publicos

Recommenda-se o excellente livro de leitura CONTOS MORAES e CIVICOS DO BRASIL, de C. Góes, mandado adoptar nas aulas primarias pela Direct. de Instr. Municipal.

Na livraria Alves, carton. illustr. com 235 pags. 3$000.

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de salmão.
Caldo verde á Villa Real.
Sarrabulho á Minhota.
Capão ao molho. Ostras.

Ao jantar — Successo!!

Sopa de creme com espargos.
Perú á brasileira.
Badajetes á raguinho.
Val-aux-vents. Gallinha.

Ostras frescas
Excellentes vinhos

Cofres Americanos

Vendem-se baratissimos, de todos os tamanhos, facilitando-se a forma de pagamento.

Rua Frei Caneca, 7. Proximo ao campo de Sant'Anna.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CATARRHOS DA BEXIGA

Esta molestia ataca principalmente as pessoas edosas. O doente tem dores fortes no baixo ventre; urina frequentemente com dôr e sua urina encerra humores viscosos; está alterada, ás vezes tem muita febre. Aconselhamos, como um excellente remedio contra esta molestia, de tomar Perolas d'Essencia de Terebentina Clertan.

Com effeito, as Perolas d'Essencia de Terebentina Clertan bastam para curar rapidamente, seguramente e sem abalo, os catarrhos da bexiga, por mais antigos que sejam e por mais rebeldes a qualquer outro remedio. Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. FRERE, 19, rue Jacob, Paris.

PILULAS FORTIFICANTES

...: Anemia, doenças do estomago e molestias proprias das Senhoras. — Agentes geraes: Carlos Cruz & Comp. — Rua 7 de Setembro n. 81. — Em frente ao ... ODEON.

CABELLOS BRANCOS

Usae brilhantina «Triumpho» para acastanhal-os. Frasco 3$. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin, Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio, Hermanny e Perfumaria Lopes; Nictheroy, drogaria Barcellos.

Perolina Esmalte

Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 1$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 8 do corrente

30:000$000

Por 2$250

Sexta-feira, 11 do corrente

20:000$000

Por 1$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Restaurant Leão de Ouro

Casa especial de peixadas á bahiana, e pitéos á portugueza.

Hoje ao jantar:

Corteirinho au Gratin.
Cabrito ao molho Madeira.

Amanhã ao almoço:

Grenadines á la Suisse.

Ao jantar:

Frango á minhota.
Leitão á brasileira.

Vinhos deliciosos e preços marcados no cardapio.

Avenida Rio Branco n. 183

(Junto ao Trianon)

Aberto até 1 hora da noite

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José 52.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO

HOJE — Sabbado, 5 de agosto — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Estréa da companhia neste theatro

Primeira representação da comedia em tres actos, de A. CAPUS, traducção de JOÃO LUZO

A LINDA FUNCCIONARIA

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA

1º e 2º actos, em Pressigny-sur-Loire — 3º acto, em Paris — Actualidade. «Mise-en-scene» do actor João Barbosa. Mobiliario da elegante MARCENARIA BRASILEIRA.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2; «soirée» ás 7 3/4 e 9 3/4 — A LINDA FUNCCIONARIA.

PREÇOS DO COSTUME

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia do Polytheama de Lisboa

A's 7 3/4 — **HOJE** — A's 9 3/4

O melhor espectaculo da época

Uma revista nacional cujo exito foi constatado por toda a imprensa e pelo publico desta capital

Stá salva a patria

Original de BASTOS TIGRE, REGO BARROS e CARLOS BITTENCOURT, musica de LUZ JUNIOR.

Canções finissimas pela eximia couplétista mexicana ROSITA RODRIGUEZ.

Successo colossal de Ignacio Peixoto, Filomena Lima, Palmyra Torres, Othelo de Carvalho e Côrte Real, em variados papeis.

Brilhante exito de toda a companhia

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4 — STA' SALVA A PATRIA, «matinée» ás 2 1/2.

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO

Companhia VITALE

HOJE HOJE

A's 8 3/4

Setima récita de assignatura

Estréa da prima-donna MARIA LUIZA GIOANA e do actor comico ALFREDO DE TORRE

Primeira representação da celebre opereta de F. SUPPE'

BOCCACIO

Protagonista, GIULIETTA CESTI

Toma parte toda a companhia

Bilhetes á venda até ás 5 horas, na agencia do «Jornal do Brasil».

Amanhã — Dous grandiosos espectaculos: «matinée» ás 2 1/2; «soirée» ás 8 3/4.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

O mais chic e elegante dos cabarets do Rio

NA RUA DO PASSEIO 78

A's 24 horas em ponto, hoje e todas as noites, a mais completa «troupe» de artistas vindos expressamente.

Cabaretier: Barytono Sr. **FRANCO MAGLIANI**.

NINETE DUVAL, diseuse — LA BELLA PORTENA, coupletista — GIOCONDA, italo-argentina — MARCELLE CHUDERONI, excentrica — EMA NICOLINI, cançonetista — FLORY, italo-franceza — LA MILAGRITA, bailes orientaes — PURA JENELTY, estrella hespanhola — A NENETTE, chanteuse mignone.

Successo da orchestra de tziganos do professor PICKMANN (a melhor da rua do Passeio).

N. B. — Na proxima semana terá um concurso de belleza com brindes de valor.

N. B. — Todos estes artistas são contratados pelos agentes exclusivos PARISI & MOLINA.

A cozinha internacional do Club tem justamente chamado a attenção do publico elegante, por ser a que serve as melhores ceias do Rio.

ARTE..., ELEGANCIA..., BELLEZA... MUSICA... FLORES

Theatro Carlos Gomes

Grande companhia de sessões do Eden-Theatro, de Lisboa

Empresa TEIXEIRA MARQUES

HOJE — HOJE

Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

Um dos mais retumbantes exitos do theatro portuguez

3ª e 4ª representações da revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses

O DIABO A QUATRO

Toma parte toda a companhia

Brilhantes corporações de córos e de baile. Deslumbrantes scenarios. Luxuoso guarda-roupa

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços: Frizas e camarotes de 1ª, 15$; camarotes de 2ª, 10$; cadeiras de 1ª, 3$; ditas de 2ª, 2$; galerias numeradas, 1$500; entrada geral, 1$000.

Amanhã, «matinée» ás 2 1/2.

CLUB DOS BOHEMIOS

RUA DO PASSEIO, 54

RESTAURANT E CABARET

GRANDES ESTRÉAS

LAFOLLETYNA, cançonetista excentrica italiana a transformação.

AS VIOLETAS, duettistas e fadistas portuguezes.

Mme. LEA DESCHAMPS.

Hoje e todas as noites, «soirée chic» dirigida pela sympathica cabarétière

LAURA DE SADE

Successo de

CLINE & WHITNEY

Excentricos dansarinos americanos

Mme. SILDA.
SUZANNE MUGUET.
Mme. FANNY ROLLIN.
ARLETTE LA POUPEE.

Orchestra de tziganos «Messedaglia».

Brevemente — Novos debuts.

Empresa Paschoal Segreto

CINEMA-THEATRO S. JOSÉ

Companhia Molasso

Dramas, comedias, musica e grandes bailados. — Director da orchestra MAESTRO MANELLA.

Da qual faz parte a primeira bailarina ANA KREMSER.

HOJE — ESTRÉA — HOJE

com o drama mimico em um acto e dous quadros de G. MOLASSO, musica do maestro HENRY HOFFMANN

AMOR D'APACHE

LA PETITTE GOSSE

As sessões principiarão sempre pela exhibição de «films» das mais reputadas fabricas.

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2 — Preços populares

Nos theatros S. José, S. Pedro, Carlos Gomes e Maison Moderne, haverá matinée aos domingos, ás 2 1/2.